



COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
COMPUTAÇÃO GRÁFICA E URBANISMO	Instrumental	60
EMENTA		
Introdução aos conceitos e equipamentos de CAD. Uso do computador como ferramenta de desenho geométrico e técnico. Representações gráficas bidimensionais em urbanismo e em paisagismo. Informática e computação gráfica como ferramenta auxiliar de concepção e apresentação de projeto. Uso de programas específicos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BALDAM, Roquemar; COSTA, Lourenço. AutoCAD 2012 : utilizando totalmente. São Paulo: Érica, 2011. COSTA, Lourenço; BALDAM, Roquemar. AutoCAD 2013 : utilizando totalmente. São Paulo: Érica, 2012. KATORI, Rosa. AutoCAD 2012 : projetos em 2D. São Paulo: Senac, 2011. LIMA, Claudia Campos. Estudo dirigido de AutoCAD 2013 : para Windows. São Paulo: Érica, 2012. VENDITTI, Marcus Vinicius dos Reis. Desenho técnico sem prancheta com AutoCAD 2010 . Florianópolis: Visual Books, 2010.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
ALCÂNTARA, Cláudio Mello. Plotagem e impressão com AutoCAD 2004 . São Paulo: Érica, 2003. BALDAM, Roquemar de Lima. Utilizando totalmente AutoCAD 2000 : 2D, 3D e avançado. 7. ed. São Paulo: Érica, 2002. BITTAR, Denise A. AutoCAD 2000 para arquitetos e urbanistas . São Paulo: Érica, 2001. BITTAR, Denise Álvares. AutoCAD 2000 : para arquitetos e urbanistas 2D, 3D, avançado. São Paulo: Érica, 2002. DUARTE, Fábio. Arquiteturas e tecnologias de informação da revolução industrial à revolução digital . São Paulo: FAPESP; UNICAMP, 1999. LIMA JUNIOR, Almir Wirth. AutoCAD 2011 . Rio de Janeiro: Alta Books, 2011. OMURA, George. AutoCAD 2000 : guia de referência. São Paulo: Makron Books, 2000. OMURA, George. Dominando o AutoCAD 2000 . Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2000. PEREIRA, Jailson dos Santos. Prática de projeto em AutoCAD . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2010. SMITH, Bud E Smith; MIDDLEBROOK, Mark. AutoCAD 2000 : para dummies. Rio de Janeiro: Campus, 1999. VELLOSO, Fernando de Castro. Informática : conceitos básicos. Rio de Janeiro: Campus, 2002.		



COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
GEOMETRIA DESCRITIVA	Instrumental	60
EMENTA		
Sistemas de projeção. Sistema Mongeano. Estudo do ponto, da reta e do plano. Posições relativas das retas. Representação dos planos. Retas e planos: posições relativas, intersecção. Métodos: mudanças de plano: rotação, rebatimento. Noções dos sólidos no espaço.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BORGES, G. C. de M. Noções da geometria descritiva : teoria e exercícios. 6. ed. Porto Alegre: Sagra-de Luzzatto, 2002. FONSECA, Ana Angélica Sampaio; CARVALHO, Antonio Pedro Alves; PEDROSO, Gilberto Menezes. Geometria descritiva : noções básicas. 3. ed. Salvador: Quarteto, 1999. MACHADO, Adervan. Geometria descritiva . São Paulo: Projeto Editores Associados, 1978. MONTENEGRO, Gildo A. Geometria descritiva . São Paulo: Edgard Blücher, 2002. PESSOA, Maria da Conceição L.R.; SANTOS, Elisabete Araújo U. dos; SILVA, Antonio Andrade da. Desenho geométrico . Salvador: Quarteto, 2000. PRÍNCIPE JUNIOR, Alfredo dos Reis. Noções de geometria descritiva . 38. ed. São Paulo: Nobel, 1981. (Vol. 1 e 2) RODRIGUES, Álvaro J. Geometria descritiva . Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1945. (Vol. 1 e 2) VICTAL, Carlos Gentil M. Do ponto, da reta e do plano . Salvador: Centro Editorial e Didático da UFBA, 1993.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
BAKER, Geoffrey H. Análises de la forma : urbanismo y arquitetura. México: Gustavo Gili, 1991. CARVALHO, B. de A. Desenho geométrico . Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1988. FONSECA, Ana Angélica Sampaio; CARVALHO, Antonio Pedro Alves de; CARDOSO, Christina Araújo Paim; PEDROSO, Gilberto de Menezes. Superfícies . Salvador: Quarteto, 1999. LACOURT, Helena. Noções e fundamentos de geometria descritiva : ponto, reta, planos, métodos descritivos, figuras em planos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995. PALLANIM, V. Princípios da gestalt na organização da forma : abordagem bidimensional. São Paulo: EDUSP, 1989. WICK, R. Pedagogia da Bauhaus . São Paulo: Martins Fontes, 1982. WONG, W. Princípios de forma e desenho . São Paulo: Martins Fontes, 1998.		



COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
HISTÓRIA DA CIDADE	Instrumental	60
EMENTA		
Estudos urbanos em bases conceituais e históricas. A história das cidades, do pensamento sobre elas e de grandes intervenções no contexto urbano. A produção das cidades em seu contexto social, cultural, político e econômico.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
ARGAN, Giulio C. História da arte como história da cidade . 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998. BENEVOLO, Leonardo. História da cidade . São Paulo: Perspectiva, 1983. DAVIS, Mike. Planeta favela . São Paulo: Boitempo, 2007. 270 p DEÁK, C.; SCHIFFER, S.R. O processo de urbanização no Brasil . São Paulo: Edusp, 1999. FREITAG, Bárbara. Teorias da cidade . 2. ed. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional; Campinas: Papyrus, 2006. 190p HALL, P. Cidades do amanhã : uma história intelectual do planejamento e do projeto urbano no século XX. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2002. HAROUEL, Jean-Louis. Historia do urbanismo . Campinas: Papyrus, 1990. 150p. MUNFORD, Lewis. A cidade na história : suas transformações e perspectivas. São Paulo: Martins Fontes, 1991. PADILHA, Nino (org.). Cidade e urbanismo : história, teorias e práticas. Salvador: Mestrado em Arquitetura e Urbanismo da FAUFBA, 1998. ROSSI, Aldo. A arquitetura da cidade . São Paulo: Martins Fontes, 1995. VASCONCELOS, Pedro de A. Dois séculos de pensamento sobre a cidade . Ilhéus: Editus, 1999.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
ABRIL. A evolução das cidades . Rio de Janeiro: Abril Cultural Time Life, 1993. BAIROCH, Paul. De Jericó a México . México: Trilhas, 1990. BENEVOLO, Leonardo. As origens da urbanística moderna . São Paulo: Martins Fontes, 1981. CHILDE, Vere Gordon, A evolução cultural do homem . 5. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1981. 229 p CHOAY, Françoise. O urbanismo : utopia e realidade: uma antologia. São Paulo: Perspectiva, 1979. JACOBS, Jane. Morte e vida de grandes cidades . São Paulo: Martins Fontes, 2000. 510 p. LE GOFF, J. Por amor às cidades : conversações com Jean Lebrun. São Paulo: Ed. da UNESP, 1998. LEPETIT, Bernard. Por uma nova história urbana . São Paulo: Edusp, 2002. NORWICH, John Julius. Great cities in history . New York: Thames & Hudson, 2009. VEGARA-GOMEZ, Alfonso. Ideas alternativas para la construcción de la ciudad . Viscaya: Disputation Floral de Viscaya, 1968.		



COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
INTRODUÇÃO AO URBANISMO	Integrador	60
EMENTA		
Conceitos de espaço: urbano e regional. Cidade e urbanismo. O fenômeno urbano. A questão urbana. Lugar, território e região. Sistemas e redes técnicas urbanas. A cidade como um sistema. Cidade e campo: espaço urbano e rural. Sustentabilidade urbana.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
ASCHER, François. Os novos princípios do urbanismo . São Paulo: Martins Fontes, 2010. CORRÊA, R.L. O espaço urbano . 4. ed. São Paulo: Ática, 2002. DUPUY, Gabriel. El urbanismo de las redes . Madrid: Oikos Tau, 1998. LACAZE, Os métodos do Urbanismo . Campinas: Papirus, 1993. LE CORBUSIER. A carta de Atenas . São Paulo: Hucitec, EDUSP, 1993. MACHADO, D. B. P. (org.). Sobre urbanismo . Rio de Janeiro: Vianna & Mosley, 2006. MASSEY, Doreen. Pelo espaço : uma nova política da especialidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008. SANTOS, Milton. A natureza do espaço : técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1996. SOUZA, Marcelo Lopes de. Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e a gestão urbanos . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002. VASCONCELOS, P. de A. Dois séculos de pensamento sobre a cidade . 2. ed. Salvador: EDUFBA, 2012.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
CASTRO, Iná E.; GOMES, Paulo C. C.; CORRÊA, Roberto L. Olhares geográficos : modos de ver e viver o espaço. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012. FERRARI, Célson. Curso de planejamento municipal integrado . São Paulo: Pioneira, 1986. HAROUEL, J. L. História do urbanismo . 4. ed. Campinas: Papirus, 1990. LEFEBVRE, HENRI. Direito à cidade . 5. ed. São Paulo: Centauro, 2009. PADILHA, N. (org.). Cidade e urbanismo : historia teorias e práticas. Salvador: Mestrado em Arquitetura e Urbanismo/FAUFBA, 1998.		



COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	Instrumental	60
EMENTA		
Ato de estudar. Leitura analítica, documentação, anotação e fichamentos. Noções gerais sobre pesquisa. Fontes de informação especializada no campo de urbanismo. Mapeamento de conceitos. Construção de raciocínios e pensamento crítico. Técnicas de elaboração, normalização e formatação de Trabalhos Acadêmicos, Artigos Científicos e Relatórios Técnicos segundo as disposições da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Outras normalizações internacionais.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10719: informação e documentação: relatório técnico e/ou científico: apresentação. Rio de Janeiro, 2011. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011. CASTRO, Cláudio Moura. A prática da pesquisa. 2. ed. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2006. IBGE – Centro de Documentação e Disseminação de Informações. Normas de apresentação tabular. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/monografias/GEBIS%20-%20RJ/normastabular.pdf>. Acesso em: 20 maio 2012. SUPERINTENDÊNCIA de Estatística e Informações da Bahia (SEI). Normas de apresentação tabular. Salvador: SEI, [200-].		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: informação e documentação: apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro: ABNT, 2002. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6028: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003. JANUZZI, Paulo de Martino. Indicadores sociais no Brasil: conceitos, fontes de dados e aplicações. 3. ed. Campinas: Alínea, 2004. RODRIGUES, Rui Martinho. Pesquisa acadêmica: como facilitar o processo de preparação e suas etapas. São Paulo: Atlas, 2007.		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Exatas e da Terra
Colegiado do Curso de Urbanismo
Campus I - Salvador

COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
MÉTODOS MATEMÁTICOS	Instrumental	60
EMENTA:		
Funções elementares de variável real: constante, afim, quadrática, modular, exponencial, logarítmica e trigonométrica. Noções básicas de Limites e continuidade de funções. Noções básicas de Derivada, Integral e suas aplicações. Coordenadas Polares. Matrizes. Propriedades e operações. Modelos Econômicos e Probabilísticos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
DANTE, L. R. Matemática : contexto & aplicações. São Paulo: Ática, 2003. Vol. 1. IEZZI, G.; MURAKAMI, C. Fundamentos de matemática elementar . São Paulo: Atual, 1993. Vol. 1. IEZZI, G.; DOLCE, O.; MURAKAMI, C. Fundamentos da matemática elementar . São Paulo: Atual, 1993. Vol. 2. STEWART, James. Cálculo . São Paulo: CENGAGE Learning, 2009. VERAS, Lílian Ladeira. Matemática aplicada a economia . São Paulo: Atlas, 1985.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
FLEMMING, Diva Marília. Cálculo A . Santa Catarina: Editora da UFSC, 1987. HOFFMAN, Laurence D. Cálculo . 2. ed. São Paulo: Livros Técnicos e Científicos, 1990. PAIVA, M. Matemática . São Paulo: Moderna, 1995. Vol. 1. ROMANO, Roberto. Cálculo diferencial e integral . São Paulo: Atlas, 1983.		



COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
TEORIA SOCIAL, FILOSOFIA E CIDADE	Instrumental	60
EMENTA		
Paradigmas das Ciências Sociais relativos aos estudos urbanos. Ideologia e epistemologia. Pensamento filosófico e cidade. Conceitos e reflexões filosóficas acerca do espaço urbano.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
AGOSTINHO. A cidade de Deus : contra os Pagãos. São Paulo: Vozes, 2010. (Parte I) ARISTÓTELES. Política : texto integral. São Paulo: Martin Claret, 2008. BAUMAN, Zygmunt. Confiança e medo na cidade . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009. BRANDÃO, Carlos Antonio Leite (org.). As cidades da cidade . Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2006. CAMARGO, Azael; LAMPARELLI, Celso; GEORGE, Pedro. Nota Introdutória sobre a construção de um objeto de estudo: o urbano. Estudos FUNDAP , São Paulo, ano 1, n. 1. 1983. FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder . 26. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1972. HARVEY, David. A produção capitalista do espaço . 2. ed. São Paulo: Annablume, 2006. _____. Espaços de esperança . São Paulo: Loyola, 2004. LEFÉBVRE, Henri. O direito à cidade . São Paulo: Moraes, 1991. OLIVEIRA, Francisco. O Estado e o urbano no Brasil. Espaço & Debates , São Paulo, n. 06, 1981. PEREIRA, P. C. (org.). A filosofia e a cidade . Porto: Campo das Letras, 2009. SARTRE, Jean-paul. O Muro . São Paulo: Saraiva, 2011. STEIN, Ernildo. A cidade de Deus e a cidade dos homens : de Agostinho a Vico. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004. (v. 1).		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
CASTORIADIS, C. A instituição imaginária da sociedade . 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991. FREIRE, Paulo. A educação na cidade . 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001. HABERMAS, J. Consciência moral e agir comunicativo . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989. HARVEY, David. Condição pós-moderna . 4. ed. São Paulo: Loyola, 1994. KOSIK, Karel. Dialética do concreto . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976. SANTOS, Boaventura de Sousa. Pela mão de Alice : o social e o político na pós-modernidade. Porto: Afrontamento. 2000. SELL, Carlos Eduardo. Sociologia clássica . Petrópolis: Vozes, 2010. SENNETT, Richard. O declínio do homem público : as tiranias da intimidade. São Paulo: Companhia das letras, 1988. _____. O artífice . 2. ed. Rio de Janeiro: Record, 2009. VELHO, Otávio (Org.). O fenômeno urbano . Rio de Janeiro: Zahar, 1973.		



COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ANTROPOLOGIA CULTURAL URBANA	Instrumental	60
EMENTA		
A abordagem antropológica e o desenvolvimento da Antropologia Urbana. A dicotomia rural- urbano. A prática etnográfica no meio urbano. A Antropologia Urbana no Brasil. Organização social e espaço. Dinâmica cultural e formas de sociabilidade nas cidades contemporâneas: identidades, usos e apropriações do espaço urbano. Cidade, memória e patrimônio.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
AGIER, Michel. Antropologia da cidade : lugares, situações, movimentos. São Paulo: Terceiro Nome, 2011. CANCLINI, Néstor Garcia. A globalização imaginada . São Paulo: Iluminuras, 2007 HERSCHMANN, Micael. O funk e o hip-hop invadem a cena . Rio de Janeiro: UFRJ, 2000. LAPLANTINE, François. Aprender antropologia . 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1991. LEITE, Rogério Proença. Contra-usos da cidade : lugares e espaço público na experiência urbana contemporânea. 2. ed. Campinas: EdUnicamp; Aracaju: EdUFS, 2007. MAGNANI, José Guilherme Cantor; TORRES, Lilian de Luca (Orgs.). Na metrópole : textos de Antropologia Urbana. São Paulo: EDUSP; FAPESP, 1996. _____. Da periferia ao centro : trajetórias de pesquisa em Antropologia Urbana. São Paulo: Terceiro Nome, 2012.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
ARANTES, Antonio (Org.). O espaço da diferença . Campinas: Papirus, 2000. ARCE, José Manuel Valenzuela. Vida de barro duro : cultura popular juvenil e grafite. Rio de Janeiro: UFRJ, 1999. AUGÉ, Marc. Por uma antropologia dos mundos contemporâneos . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997. BAUMAN, Zigmunt. Comunidade : a busca por segurança no mundo atual. Rio de Janeiro: Zahar, 2003. CALDEIRA, Teresa Pires do Rio. Cidade de muros : crime, segregação e cidadania em São Paulo. São Paulo: Ed. 34/EDUSP, 2008. FELDMAN-BIANCO, Bela. (org.) Antropologia das sociedades contemporâneas : métodos. São Paulo: Unesp, 2010. JUNIOR, Milton Esteves; URIARTE, Urpi Montoya (Orgs.). Panoramas urbanos : reflexões sobre a cidade. Salvador: EDUFBA, 2003. OLIVEN, Ruben George. A Antropologia de grupos urbanos . Petrópolis: Vozes, 1985. VELHO, Gilberto (Org.). Antropologia urbana : cultura e sociedade no Brasil e em Portugal. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999. _____; KUSHNIR, Karina (Orgs.). Pesquisas urbanas : desafios do trabalho antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.		



COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
DESENHO URBANO I	Formativo	60
EMENTA		
Formas históricas de organização física do espaço urbano. As correntes teóricas e os modelos físicos da espacialização da produção, serviços e pessoas nas cidades. As experiências brasileiras de projetos de cidades, espaço urbano e sociedade.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
ALOMAR, Gabriel. Teoria de la ciudad . Madrid: IEAL, 1980 CACCIARI, Massimo. A cidade . São Paulo: Gustavo Gili, 2010. CHOAY, Françoise. El urbanismo: utopías y realidades . Barcelona: Lumen, 1970. GUIMARAES, P. P. Configuração urbana: evolução, avaliação, planejamento e urbanização . São Paulo: ProLivros, 2004. LAMAS, José M. Ressano Garcia. Morfologia urbana e desenho de cidade . Lisboa: Fundação Calouste Gulbekian, 1993. LE CORBUSIER. Urbanismo . São Paulo: Martins Fontes, 1992. MARICATO, Erminia. A produção da casa (e da cidade) no Brasil industrial . São Paulo: Alfa-Omega, 1979. MORRIS, A. E. J. Historia de la forma urbana . Barcelona: Gustavo Gili, 1984. MUMFORD, Lewis. A cidade na história . São Paulo: Martins Fontes, 1975. PUIG, Arturo Soria. Cerdà las cinco bases de la teoría general de la urbanización . Barcelona: Electa, 1996. SANTOS, Carlos Nelson F. dos. A cidade como um jogo de cartas . São Paulo: Projeto, 1988. SITTE, C. A construção das cidades segundo seus princípios artísticos . São Paulo: Ática, 1992. VASCONCELOS, Pedro de A. Dois séculos de pensamento sobre a cidade . Ilhéus: Editus, 1999.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
AZEVEDO, T. Povoamento da cidade de Salvador . Salvador: Prefeitura Municipal de Salvador, 1949. BENEVOLO, Leonardo. A cidade na história da Europa . Lisboa: Presença, 1995. BETTIN, Gianfranco. Los sociólogos de la ciudad . Barcelona: Gustavo Gili, 1982. CORNELL, Elias. A arquitetura da relação cidade-campo . Brasília: Alva, 1998. COULANGES, Fustel de. A cidade antiga . São Paulo: Martins Fontes, 1998. ENGELS, F. El problema de la vivienda y las grandes ciudades . Barcelona: Gustavo Gili, 1974. HALL, Peter. Ciudades del mañana . Barcelona: Serbal, 1996. RONCAYOLO, Marcel. A cidade. Enciclopédia Einaudi , v. 8, Região. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da moeda, 1986. p. 396-487. SOUZA, Ferraz de. Contrastes regionais e formações urbanas . Porto Alegre: UFRGS, 2000.		



COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
DIREITO URBANÍSTICO E AMBIENTAL	Instrumental	90
EMENTA		
A evolução histórica do Direito Urbanístico e do Direito Ambiental no Brasil, relativo à intervenção no espaço urbano e regional. Princípios, diretrizes e instrumentos na Constituição Federal e na legislação infraconstitucional. Marcos legais que tratam da temática urbana e ambiental. Marcos legais da habitação de interesse social, da mobilidade urbana, do saneamento básico e do ordenamento do uso do solo. Leis estaduais e municipais correlatas. Aspectos jurídicos da elaboração, implementação e revisão participativa da Lei Municipal do Plano Diretor e dos planos setoriais.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
HUFF, Theodoro; ZANETI, Izabel; BATISTA, Carlos. Direito ambiental e desenvolvimento sustentável . Rio de Janeiro : Lumen Juris, 2009. MACHADO, Paulo Affonso Leme. Direito ambiental brasileiro . 17. ed. São Paulo: Malheiros, 2009. MARQUES, José (org.) Sustentabilidade e temas fundamentais de direito ambiental . Campinas: Millenium, 2009. PINTO, Victor Carvalho. Direito urbanístico: plano diretor e direito de propriedade . São Paulo: R. dos Tribunais, 2005. ROCCO, Rogério; COUTINHO, Ronaldo. O direito ambiental das cidades . Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2009. RODRIGUES, Francisco. Estudos de direito constitucional e urbanístico . São Paulo: SRS, 2007. SILVA, Carlos Henrique. Plano diretor: teoria e prática . São Paulo: Saraiva, 2008. SILVA, José Afonso da. Direito urbanístico brasileiro . São Paulo: Malheiros, 2012.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
ALFONSIN, Jacques Távora. Direito à moradia e segurança da posse no Estatuto da Cidade . Belo Horizonte: Fórum, 2004. CARVALHO FILHO, Jose dos Santos. Comentários ao Estatuto da Cidade . 2.ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2006. FERNANDES, Edésio. Direito urbanístico e política urbana no Brasil . Belo Horizonte: Del Rey, 2000. HUMBERT, Georges Louis Hage. Direito urbanístico e função socioambiental da propriedade imóvel urbana . Belo Horizonte: Fórum, 2009. KRIEGER, Maria das Graças et. al. Dicionário de direito ambiental: terminologia das leis do meio ambiente . Rio de Janeiro: Lexikon. 2008. LUFT, Rosangela. Questões pontuais na elaboração do Plano Diretor. Rio de janeiro, Revista da Faculdade de Direito da UERJ , v. 1, n. 18, 2010. MOTA, Mauricio. Fundamentos teóricos do direito ambiental . Rio de Janeiro: Campus, 2008.		



COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
FUNDAMENTOS DE CARTOGRAFIA	Instrumental	60
EMENTA		
Introdução e Histórico da Cartografia, A Cartografia Sistemática Brasileira, Sistema de Coordenadas Esféricas, Projeções cartográficas, generalização cartográfica, dados cartográficos e interpolação, simbologia e cartografia temática.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
FLORENZANO, T. G. Geomorfologia : conceitos e tecnologias atuais. São Paulo: Oficina de Textos, 2008. MARTINELLI, M. Curso de cartografia temática . São Paulo: Contexto, 1991. OLIVEIRA, Cêurio de. Curso de Cartografia moderna . Rio de Janeiro: IBGE, 1993. OLIVEIRA, Cêurio de. Dicionário cartográfico . Rio de Janeiro: IBGE, 1993. RAISZ, E. Cartografia geral . Rio de Janeiro: Científica, 1964. ROBINSON, A. et al. Elements of cartography . 6. ed. New York: John Wiley & Sons, 1995.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
ACSELRAD, H. Cartografia social e dinâmicas territoriais : marcos para o debate. Rio de Janeiro: ETTERN/IPPUR, 2010. CÂMARA, Gilberto; DAVIS, Clodoveu; MONTEIRO, Antonio. Introdução à ciência da geoinformação . São José dos Campos: INPE, 2001. Disponível em: < http://mtc-m12.sid.inpe.br/col/sid.inpe.br/sergio/2004/04.22.07.43/doc/publicacao.pdf >. Acesso em: 4 mar. 2013. CUNHA, Cenira; QUEIROZ, Débora. A cartografia geomorfológica de detalhe: uma proposta visando à multidisciplinaridade. Rio Claro, Revista Climatologia e Estudos da Paisagem , v. 7, n. 1-22012. Disponível em: < http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/climatologia/article/view/5339/4794 >. Acesso em: 4 mar. 2013. DUARTE, Paulo A. Escala : fundamentos. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1983. _____. Cartografia básica . Florianópolis: Ed. da UFSC, 1988. _____. Cartografia temática . Florianópolis: Ed. da UFSC, 1991. _____. Fundamentos de cartografia . Florianópolis: Ed. da UFSC, 1994. JOLY, Fernand. A cartografia . Tradução por Tânia Pellegrini. Campinas: Papirus, 1990. LIBAULT, André. Geocartografia . São Paulo: Nacional, 1975. SLUTER, Claudia Robbi. Sistema especialista para geração de mapas temáticos. Brasília, Revista Brasileira de Cartografia , n. 53, SBC, 2001.		



COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
LABORATÓRIO DE TÉCNICAS DE REPRESENTAÇÃO	Integrador	90
EMENTA		
Construções geométricas fundamentais, cálculo gráfico, métodos, polígonos, tangências e concordâncias. Projeções ortogonais (plantas, cortes e elevações). Desenhos de observação e imaginativos. Técnicas de pintura e desenho. Conhecimento técnico de representação gráfica em urbanismo. Representação tridimensional do espaço urbano: maquetes em materiais diversos. Representação gráfica de formas bidimensionais e tridimensionais. Noções de perspectiva. Perspectivas e cores como meio de compreender e representar o espaço. Croqui: espaço/paisagem/figura humana e suas proporções. Desenho livre de projetos urbanísticos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BELMIRO, A. Perspectiva para principiantes . Rio de Janeiro: Ediouro, 1979. CARVALHO, B. de A. Desenho geométrico . Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1988. EDWARDS, B. Desenhando com o lado direito do cérebro . 2. ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2000. FRENCH, T. E. Desenho técnico e tecnologia gráfica . 5. ed. São Paulo: Globo, 1995. HARRISON, Hanzel. Técnicas de desenho & pintura . Erechim: Edelbra, 1994. HECHINGER, M.; KNOLL, W. Maquetas de arquitetura . Barcelona: Gustavo Gili, 1992. MANSSIRONI, M. Ver pelo desenho . São Paulo: Martins Fontes, 1982. MONTENEGRO, G. A. A perspectiva dos profissionais . São Paulo: Edgard Blucher, 1990. PEDROSA, Israel. Da cor a cor inexistente . Brasília: UnB, 1982. PESSOA, Maria da Conceição L.R.; SANTOS, Elisabete Araújo U. dos; SILVA, Antonio Andrade da. Desenho geométrico . Salvador: Quarteto, 2000. SCHAARWÄCHTER, Georg. Perspectiva para arquitectos . Barcelona: Gustavo Gili, 1985. SCHARZ, H. Como desenhar edifícios e paisagens urbanas . 2. ed. Lisboa: Editorial Presença, 1997.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
DONDIS, D.A. Sintaxe da linguagem visual . 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007. DOYLE, Michael E. Color drawing . New York: Van Nostrand Reinhold, 1981. GIANAZZA. A perspectiva . São Paulo: Tecnoprint, 1983. MUNARI, Bruno. Das coisas nascem coisas . São Paulo: Martins Fontes, 1998. OSTROWER, F. Criatividade e processos de criação . 24. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2009. PEREIRA, Aldemar. Desenho técnico básico . 9. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1990. WONG, W. Princípios de forma e desenho . 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.		



COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
MÉTODOS ESTATÍSTICOS	Instrumental	90
EMENTA:		
Planejamento da coleta de dados; Técnicas de Amostragem; Descrição e Exploração de dados categorizados e quantitativos; Medidas Descritivas: Média, Desvio Padrão e Medidas baseadas no ordenamento dos dados; Probabilidade: Definições Básicas; Modelos de Probabilidade: O modelo Binomial e o Modelo Normal; Aproximação normal à binomial; Correlação e Regressão: Diagrama de dispersão, coeficiente de correlação de Pearson, Correlação por postos, Regressão Linear Simples, Análise dos Resíduos e transformações. Aplicação: Índices Urbanos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BARBETTA, Pedro. Estatística aplicada às ciências sociais . 7. ed. Santa Catarina: Ed. da UFSC, 2010. LEVIN, Jack. Estatística aplicada às ciências humanas . 2. ed. São Paulo: Harbra, 1985. MORETTIN, Bussab; WILTON, Pedro. Estatística básica . 7. ed. São Paulo: Atual, 2011.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
FONSECA, Jairo Simon da; MARTINS, Geraldo. Curso de estatística . 5. ed. São Paulo: Atlas, 1995. LEVINE, David. Estatística: teoria e aplicações: usando Microsoft Excel . 6. ed. São Paulo: LTC, 2011. MANN, Prem S. Introdução à estatística . 5. ed. São Paulo: LTC, 2006. MORETTIN, Luiz Gonzaga. Estatística básica: probabilidade e inferência . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. TRIOLA, Mário. Introdução à estatística . 10. ed. São Paulo: LTC, 2011.		



COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ANÁLISE DEMOGRÁFICA	Instrumental	60
EMENTA		
Conhecimento das técnicas de análise que buscam compreender os movimentos espaciais, quantitativos e características particulares das populações.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BELTRÃO, P. C. Demografia, ciência da população: análise e teoria. Porto Alegre: Sulina, 1972. BERQUO, Elza; CUNHA, Estela M. Garcia de Pinto da; BASSANEZI, Maria Silvia C. Beozzo. Reprodução das gerações: Nepe 30 anos. Campinas: NEPOS/UNICAMP, 2012. JACQUARD, Albert. Explosão demográfica. São Paulo: Ática, 2002. MARTINS, George. População e sustentabilidade na era das mudanças ambientais globais. Campinas: ABEP, 2012. MCDONOUGH, Peter; SOUZA, Amaury. A política de população no Brasil. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984. SANTOS, Jair L. F.; LEVY, Maira Stella Ferreira; SZMARECSÁNYI, Tamás (org.) Dinâmica da população: teoria, métodos e técnicas de análise. São Paulo: T. A. Queiroz Editor, 1991. SINGER, Paul. Dinâmica populacional e desenvolvimento. 4. ed. São Paulo: Hucitec, 1988. TEIXEIRA, Paulo Eduardo; BRAGA, Antonio Mendes da Costa; BAENINGER, Rosana (orgs.). Migrações implicações passadas, presentes e futuras. Campinas: NEPOS/UNICAMP, 2012.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA BAHIA. Salvador: Superintendência de Estudos Econômico, 1972. CARVALHO, J. A. M, SAWYER, D. O.; RODRIGUES, R. N. Introdução a alguns conceitos básicos e medidas em demografia. Belo Horizonte: ABEP, 1998. DAMIANI, Amélia. População e Geografia. São Paulo: Contexto, 1991. HAKKERT, R. Fontes de dados demográficos. Belo Horizonte: ABEP, 1996. OJIMA, R.; HOGAN, D.; MARANDOLA Jr. E. População e meio ambiente: desafios e sustentabilidade. São Paulo: Edgar Blücher, 2010. TORRES, Haroldo; COSTA. Heloisa. (Orgs.) População e meio ambiente: debates e desafios. São Paulo: SENAC, 1999. WOOD, C. H.; CARVALHO, J. A. M. de. A demografia da desigualdade no Brasil. Rio de Janeiro: IPEA, 1994.		



COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
DESENHO URBANO II	Formativo	60
EMENTA		
Organização e racionalização do uso físico do espaço urbano. Determinação do fluxo de pessoas, localização de equipamentos sociais e de zonas produtivas. Dimensionamento e inter-relação de áreas. A cultura, os hábitos e a organização espacial.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
ALOMAR, Gabriel. Teoria de la ciudad . Madrid: IEAL, 1980. CAMPOS FILHO, Candido Malta. Reivente seu bairro . São Paulo: Editora 34, 2003. FERREIRA, Francisco Whitaker. Condições de vida e planejamento físico . Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1966. HARVEY, David. Urbanismo y desigualdad . 3. ed. México: Siglo Veintiuno, 1977. LAMAS, José M. Ressano Garcia. Morfologia urbana e desenho de cidade . Lisboa: Fundação Calouste Gulbekian, 1993. LE CORBUSIER. Os três estabelecimentos humanos . São Paulo: Perspectiva, 1979. _____. Urbanismo . São Paulo: Martins Fontes, 1992. SAMPAIO, Antonio Heliodório Lima. Outras Cartas de Atenas : contextos originais. Salvador: Quarteto/PPG/AU/Faculdade de Arquitetura da UFBA, 2001. SANTOS, Carlos Nelson F. dos. A cidade como um jogo de cartas . São Paulo: Projeto, 1988. WERNER, Edmundo et al. Pluralismo na habitação . São Paulo: Annablume, 2001.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
CASTELLS, Manuel. La cuestión urbana . México: Siglo Veintiuno. 1977 _____. Crise do Estado, consumo coletiva e contradições urbanas, In: Poulantzas, Nicos. O Estado em crise . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. CHOAY, Françoise. El urbanismo, utopías y realidades . Barcelona: Lumen, 1970. DEBIAGI, Moema Castro. Distribuição dos equipamentos sociais urbanos . Porto Alegre: UFRGS, 1978. Dissertação de Mestrado. (mimeo) MASCARÓ, Juan Luís . Desenho urbano e custos de urbanização . Porto Alegre: Sagra, 1989 _____. Manual de loteamentos e urbanização . Porto Alegre: Sagra-Deluzzato, 1994. MORETTI, Ricardo de Souza. Normas urbanísticas para habitação de interesse social . São Paulo: FINEP/IPT, 1997. MORRIS, A. E. J. Historia de la forma urbana . Barcelona: Gustavo Gili, 1984. MUKAI, Toshio. Direito e legislação urbanística no Brasil . São Paulo: Saraiva, 1988. RIGOTTI, Giorgio. Urbanismo: la composición . Barcelona: Labor, 1967. _____. Urbanismo: la técnica . Barcelona: Labor, 1967.		



COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
GEOPROCESSAMENTO	Instrumental	60
EMENTA		
Conceitos e fundamentos do Geoprocessamento. Sensoriamento Remoto e Sistemas de Informação Geográfica. Noções de aerofotogrametria. Conceitos e fundamentos básicos do imageamento por satélites, sistemas sensores e comportamento espectral de alvos Base de dados em Sistemas de Informação Geográfica. Procedimentos e métodos de análise de dados georreferenciados. Procedimentos de interpretação e análise de imagens. Instrumentalização de técnicas do Geoprocessamento e aplicações em relação ao espaço urbano.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
CENTENO, J. A. S. Sensoriamento remoto e processamento de imagens digitais. Paraná: Curso de Pós Graduação em Ciências Geodésicas da UFPR, 2003. JENSEN, J. R. Sensoriamento remoto e do ambiente: uma perspectiva em recursos terrestres. São Paulo: Parentese, 2009. JOLY, Fernand. A cartografia. 12. ed. Campinas: Papirus, 2009. MOURA, Ana Clara Mourão. Geoprocessamento aplicado ao planejamento urbano. Belo Horizonte: UFMG, 2003. SILVA, Antônio Nelson Rodrigues. SIG: uma plataforma para introdução de técnicas emergentes no planejamento urbano, regional e de transportes. São Carlos: EdUFSCar, 2008. SILVA, Jorge Xavier da; ZAIDAN, Ricardo Tavares. Geoprocessamento & análise ambiental: aplicações. 4. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
MARTINELLI, Marcello. Cartografia temática: caderno de mapas. São Paulo: EDUSP, 2003. MASCARÓ, Juan Luis. Loteamentos urbanos. 2. ed. Porto Alegre: J. Mascaró, 2005. MASCARÓ, J. Luis. Infraestrutura urbana. Porto Alegre: Sagra, 2005. ROAF, Susan; CRICHTON, David; NICOL, F. A adaptação de edificações e cidades às mudanças climáticas: um guia de sobrevivência para o século XXI. Porto Alegre: Bookman, 2009. SOUZA, Marcelo Lopes de. ABC do desenvolvimento urbano. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.		



COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
LABORATÓRIO DE PROJETO URBANÍSTICO	Integrador	60
EMENTA		
Noções de estrutura urbana, redes e centralidades. Sítio e morfologia urbana. Densidades urbanas, usos e funções. Noção de escala. Parâmetros urbanísticos. Espacialização e análise de dados socioeconômicos, demográficos e demais componentes urbanos. Instrumentos legais indutores da urbanização e regularização.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BACON, Edmund. Design of cities . [s.l.]: Penquin Books, 1995. GEDDES, Patrick. Cidades em evolução . Campinas: Papirus, 1994. GEHL, Yan; GEMZOE, Lars. Novos espaços urbanos . Barcelona: Gustavo Gili, 2002. LAMAS, José M. Ressano Garcia. Morfologia urbana e desenho da cidade . 2. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian; Fundação para a Ciência e a Tecnologia, 1992. MASCARÓ, Juan Luís. Infra-estrutura urbana . Porto Alegre: Masquatro, 2005. MAUSBACH, Hans. Urbanismo contemporâneo . São Paulo: Martins Fontes; Lisboa: Editorial Presença, 1977. (Biblioteca de Textos Universitários) RUANO, M. Ecourbanismo: entornos humanos sostenibles: 60 projectos . Barcelona: Gustavo Gili, 2007. SANTOS, Carlos Nélon F. dos. A cidade como um jogo de cartas . Niterói: Projeto editores, 1988. SANTOS, M. Espaço e método . 4 ed. São Paulo: Nobel, 1997. _____. Metamorfose do espaço habitado: fundamentos teóricos e metodológicos da geografia . 6. ed. São Paulo: EDUSP, 2008.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
ACIOLY JÚNIOR, C.; Davidson, F. Densidade urbana: um instrumento de planejamento . Rio de Janeiro: Mauad, 1998. ASCHER, François. Os novos princípios do urbanismo , São Paulo: Martins Fontes, 2010. BERKE, P. KAISER, D. RODRIGUEZ, D. Urban land use planning . 5. ed. [s.l.]: Urbana-Champaign; University of Illinois Press, 2006. CARMONA, M. (Org.). Globalización y grandes proyectos urbanos: la respuesta de 25 ciudades . Buenos Aires: Infinito, 2005. CASTILHO, A. L. H.; VARGAS, H. C. Intervenções em centros urbanos: objetivos, estratégias e resultados . São Paulo: Manole, 2008. CORRÊA, R. L. O espaço urbano . 4. ed. São Paulo: Ática, 2002. FERRARI, Célson. Curso de planejamento municipal integrado . São Paulo: Pioneira, 1986. OSÓRIO L. M. (Org.). Estatuto da Cidade e Reforma Urbana: novas perspectivas para as cidades Brasileiras . Porto Alegre/São Paulo: Sergio Antonio Fabris Editor, 2002. VILLAÇA, Flavio. Espaço intra-urbano no Brasil . São Paulo: Studio Nobel/FAPESP, 2001.		



COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
SISTEMAS E TECNOLOGIAS AMBIENTAIS URBANAS	Instrumental	90
EMENTA		
Conceitos básicos de ecologia e de ecossistemas, fluxo de energia e metabolismo da natureza. A cidade como ecossistema. Princípios de Ecologia Humana, estudo de populações, enfoque das relações Homem-Ambiente. A questão ambiental no mundo e no Brasil destacando os eixos temáticos no que tocam ao estudo das cidades. Noções sobre saúde e meio ambiente. Sistemas e tecnologias urbanas de: abastecimento de água; esgotamento sanitário, drenagem pluvial e limpeza urbana. Poluição atmosférica e sonora.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
ALBUQUERQUE, Guilherme; FERREIRA, Arian. O saneamento ambiental no Brasil: cenário atual e perspectivas. BNDS, 2012. Disponível em: <http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/export/sites/default/bndes_pt/Galerias/Arquivos/conhecimento/livro60anos>. Acesso em: 4 mar. 2013. BARROS, Raphael T. de V. et al. Manual de saneamento e proteção ambiental para os municípios. Belo Horizonte: Escola de Engenharia da UFMG, 1995. BEGON, M; Townsend C.R.; Harper, J.L. Ecologia de indivíduos e ecossistemas. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. BRAGA, Benedito. A questão ambiental. Rio de Janeiro: Bertrand, 2003. BRASIL. Ministério das Cidades. Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental. Panorama do saneamento básico no Brasil. Brasília: MCidades, 2011. FNS. Manual de saneamento. 2. ed. Brasília: DEOPE/FNS, 2006. HELLER, L. Estudo 20: Saneamento ambiental e recursos hídricos (saneamento básico). 2012. Disponível em: <www.cedeplar.ufmg.br/pesquisas/pis/estudo%2020.pdf>. KORMONDY, E.J.; Brown, D.E. Ecologia humana. São Paulo: Atheneu. 2002. MOTA, Suetônio. Introdução à engenharia ambiental. Rio de Janeiro: ABES, 2000.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
AZEVEDO NETTO, José Martiniano et al. Planejamento de sistemas de abastecimento de água. Curitiba : UFPR/OPAS, 1973. BOTELHO, Manoel H. C. Águas de chuva: engenharia das águas pluviais nas cidades. São Paulo: Edgard Blucher, 2004. CETESB. Apostila do curso gerenciamento de sistemas de resíduos sólidos. São Paulo, 1982. CETESB. Sistemas de esgotos sanitários. São Paulo: CETESB, 1987. CUNHA, Sandra et. al. Avaliação e perícia ambiental. Rio de Janeiro: Bertrand, 2004. DIAS, G.F. Elementos de ecologia urbana e sua estrutura ecossistêmica. Brasília: IBAMA, 1997. (Serie Meio Ambiente em Debate n. 18) 48p. SANTOS, Álvaro Rodrigues dos. Enchentes e deslizamentos: causas e soluções: áreas de risco no Brasil. São Paulo: PINI, 2012.		



COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
SOCIOLOGIA URBANA	Instrumental	60
EMENTA		
Estudo das teorias sociais voltadas para a questão urbana. Apresentar as vertentes clássicas na sociologia que fundamentaram a sociologia urbana. Apresentar os principais enfoques sociológicos e correntes do pensamento a respeito do desenvolvimento das cidades e os principais temas contemporâneos que envolvem o urbanismo: A Escola de Chicago, Teorias anglo-saxãs, Sociologia Francesa; Escola de Frankfurt, etc. Discutir as principais categorias e conceitos do fenômeno urbano contemporâneo (meio ambiente, violência urbana, espaço público, favelização). Teorias dos movimentos sociais e o direito à cidade.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
CASTELLS, Manuel. A questão urbana. São Paulo: Paz e Terra, 2000. _____. A sociedade em rede. V.1, São Paulo: Paz e Terra, 2000. ENGELS, F. A questão da habitação. Disponível em: <http://www.marxists.org/portugues/marx/1873/habita/cap01.htm>. Acesso: 10 abr. 2009. PIERSON, Donald (Org.). Estudos de ecologia humana. São Paulo: Martins Fontes, 1970. _____. Sobre a propriedade. Disponível: <http://libertarianismo.web25.f3.k8.com.br/images/stories/Livros/PJP-Teoriadapropriedade.pdf>. Acesso: 10 abr. 2009. SENNETT, R. Carne e pedra: o corpo e a cidade na civilização ocidental. Rio de Janeiro: Record, 1997. VELHO, Otávio G. (org). O fenômeno urbano. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
COULON, Alan. A Escola de Chicago. Campinas: Papirus, 1995. DAVIS, Mike. Planeta favela. São Paulo: Boitempo, 2006. FREITAG, Bárbara. Teorias da cidade. Campinas: Papirus, 2006. JACQUES, Paola B. (org.). Apologia da deriva: escritos situacionistas sobre a cidade. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003. KOWARICK, Lúcio. Viver em risco: sobre a vulnerabilidade socioeconômica e civil. São Paulo: Editora 34, 2009. LEFEBVRE, H. O direito à cidade. São Paulo: Documentos, 1969. _____. A revolução urbana. Belo Horizonte: UFMG, 2002. SERPA, Angelo. O espaço público na cidade contemporânea. São Paulo: Contexto, 2007. SOUZA, Marcelo Lopes de. A prisão e a ágora: reflexões em torno da democratização do planejamento e da gestão das cidades. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006. WACQUANT, Loic. Os condenados da cidade: estudos sobre marginalidade avançada. Rio de Janeiro: Revan; FASE, 2001.		



COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
CADASTRO	Instrumental	60
EMENTA		
Fundamentos de cadastro técnico urbano e municipal. Cadastro multifinalitário e gestões das informações. Cadastro fundiário e documentação imobiliária. Cadastro fiscal, planta de valores de terrenos e informatização das informações. ISS e taxas de serviços públicos. Técnicas de implantação e de revitalização de sistemas cadastrais.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14.166 : Rede de Referência Cadastral. Rio de Janeiro: ABNT, 1998. ERBA, Diego; OLIVEIRA, Fabrício; LIMA JR, Pedro de Novais. Cadastro multifinalitário como instrumento de política fiscal urbana . Brasília: Mcidades, 2003. Disponível em: < http://geotecnologias.wordpress.com/2008/08/19/livro-sobre-cadastro-multifinalitario-mcidades/ >. GRIPP, J.; WERNEK, A. Cadastro técnico municipal : notas de aula. Viçosa: UFV/Departamento de Engenharia Civil, 1999. LOCH, C.; ERBA, D. A. Cadastro técnico multifinalitário : rural e urbano. Cambridge, MA: Lincoln Institute of Land Policy, 2007. 142p. MINISTÉRIO DAS CIDADES. Proposta de diretrizes nacionais para o cadastro territorial multifinalitário . Brasília: MCidades, 2007.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 13.133 : Normas para Levantamentos Topográficos. Rio de Janeiro: ABNT, 1998. ERBA, Diogo Alfonso et al. Cadastro multifinalitário como instrumento de política fiscal e urbana . Rio de Janeiro: [s.n.], 2005. 144p. LIPORONI, A. S. Instrumentos para gestão tributária de cidades . São Paulo: Universitária de Direito, 2003. MEYER, R. M. C. Avaliação de imóveis : análise no campo da engenharia legal. Rio de Janeiro: Lumen Júris. 2003. SÃO PAULO, Secretário de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Sistema de gerenciamento de imóveis SGI : manual conceitual. São Paulo: Fundação do Desenvolvimento Administrativo/FUNDAP, 2011. Disponível em: < http://www.fundap.sp.gov.br/sgi/Manual_SGI.pdf >. SOUZA, Guilherme; AMORIM, Amilton; HASEGAWA, Júlio. Otimização de processos de detecção de alterações aplicados ao cadastro imobiliário. Revista Brasileira de Cartografia , n. 64/2, p. 149-158, 2012. Disponível em: < http://www.lsie.unb.br/rbc/index.php/rbc/article/viewFile/430/417 >.		



COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ECONOMIA URBANA	Instrumental	90
EMENTA		
Aspectos econômicos do desenvolvimento e crescimento urbano e metropolitano. Infraestrutura urbana. A rede urbana, metrópoles e aglomerações urbanas. Teorias de localização urbana. Renda fundiária e uso do solo urbano. Mercado fundiário, capital imobiliário e estruturação intra-urbana. Degradação urbana, renovação/revitalização. Externalidades e intervenções alocativas do Estado. Tipologia dos bens e serviços. Bens de consumo coletivo. Os dois circuitos econômicos urbanos. O planejamento regional e urbano. Implicações econômicas dos instrumentos de gestão e planejamento urbano.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
ABRAMO, Pedro. A cidade caleidoscópica : coordenação espacial e convenção urbana: uma perspectiva heterodoxa para a economia urbana. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007. CARVALHO, Alexandre X. Y. et al. Ensaio de economia regional e urbana . Brasília: IPEA, 2008. COSTA, José Silva; NIJKAMP; Peter. Compêndio de economia regional : teoria, temáticas e políticas. Paredes: Principia, 2009. (v. 1) COSTA, José Silva; NIJKAMP; Peter. Compêndio de economia regional : métodos e técnicas de análise regional. Paredes: Principia, 2009. (v. 2) CRUZ, Bruno de Oliveira et al. Economia regional e urbana : teorias e métodos com ênfase no Brasil. Brasília: IPEA, 2011. DINIZ, Clélio Campolina; CROCCO, Marco (org.). Economia regional e urbana : contribuições teóricas recentes. Belo Horizonte: UFMG, 2006. EUFRASIO, Mário A. Estrutura urbana e ecologia humana : a escola sociológica de Chicago (1915-1940). São Paulo: Editora 34, 1999. FUJITA, M.; KRUGMAN, Paul; VENABLES, Anthony J. Economia espacial . São Paulo: Futura, 2002. SINGER, Paul. Curso de introdução à economia política . 16. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1996.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
ABRAMO, Pedro. Mercado e ordem urbana : do caos à teoria da localização residencial. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001. CAVALCANTE, L. R. Produção teórica em economia regional: uma proposta de sistematização. Revista Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos , v. 2, p. 9-32, 2008. GRIESON, R. E. Urban economics : readings and analysis. Boston: Little, Brown and Company, 1973. LONGO, Carlos Alberto; RIZZIERI, Juarez Alexandre Baldini. Economia urbana : localização e relações intersetoriais. São Paulo: IPE/USP, 1982. RICARDO, D. Princípios de economia política . São Paulo: Abril Cultural, [s.d.]. SANTOS, Milton. Economia espacial : críticas e alternativas. São Paulo: UdUSP, 2007. _____. O espaço dividido : os dois circuitos da economia urbana dos países subdesenvolvidos. São Paulo: UdUSP, 2008.		



COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
IMPACTOS AMBIENTAIS	Instrumental	60
EMENTA		
Definição, avaliação e conceitos básicos dos efeitos das ações do homem sobre o meio ambiente urbano. Fatores ambientais dos ecossistemas urbanos. Avaliação de Impactos ambientais em ecossistemas urbanos, legislação e elementos a serem considerados. Estudos de caso.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
FERREIRA, Leila. A questão ambiental: sustentabilidade e políticas públicas. São Paulo: Boitempo, 2003. GUERRA, A.T. Impactos ambientais urbanos no Brasil. São Paulo: Bertrand, 2001. MINISTERIO DE MEDIO AMBIENTE Y MEDIO RURAL Y MARINO. Sistema de indicadores y condicionantes para ciudades grandes y medianas. [s.l.]: Agência d'Ecologia Urbana de Barcelona. Disponível em: <http://www.fomento.gob.es/NR/rdonlyres/3093A86A-128B-4F4D-8800-BE9A76D1D264/111504/INDI_CIU_G_Y_M_tcm7177731.pdf>. MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE – MMA. Avaliação ambiental estratégica. Brasília: [s.n.], 2002. Disponível em: <www.mma.gov.br/estruturas/sqa_pnla/_arquivos/aae.pdf>. PADUA, Elizabeth; MATALHO JR., Heitor (orgs.). Ciências Sociais, complexidade e meio ambiente: interfaces e desafios. Campinas: Papirus, 2008. SANTOS, R. F. dos (Org.). Vulnerabilidade ambiental. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2007. SEIFFERT, Mari Elizabeth. Gestão ambiental: instrumentos, esferas de ação e ideologia ambiental. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. STEINBERGER, Marcia. (org.) Território, ambiente e políticas públicas espaciais. Brasília: Paralelo 15, 2006.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
AGRA FILHO, S. S. Os estudos de impactos ambientais no Brasil: uma análise de sua efetividade. Documento de Política, IPEA, n. 18, 1993. MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, DOS RECURSO HÍDRICOS E DA AMAZÔNIA LEGAL. Avaliação de impacto ambiental: agentes sociais, procedimentos e ferramentas. [s.l.]: INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS, 1996. MONTEIRO, M. J. Efeitos ambientais da urbanização de Corumbá-MS. Serie meio ambiente em debate, MMA/IBAMA, n. 17, 1997. NUNES, D. A. L. A. A avaliação ambiental estratégica e os impactes cumulativos. Dissertação de Mestrado. Lisboa: Universidade Técnica de Lisboa, 2010. SANCHES, F; MACHADO, L. R. M. Segregação espacial e impactos socioambientais: possíveis manifestações da degradação em novas paisagens urbanas. G&DR, Taubaté, v. 5, n. 3 set-dez 2009, p29-46. VESTENA, L. R.; SCHIMIDT, L. P. Algumas reflexões sobre a urbanização e os problemas socioambientais no centro sul paranaense. Acta scientiarum human and social sciences, Maringá, v. 31, n. 1, 2009, p. 67-73.		



COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
LABORATÓRIO URBANO I – UNIDADE DE VIZINHANÇA	Integrador	90
EMENTA		
Investigação, análise, síntese e interpretação dos aspectos de natureza físico-territorial, social, econômica, ambiental, cultural, legal e política que interferem na produção, reprodução do espaço urbano. Estudos urbanos na escala de quadra/unidade de vizinhança observando a sua articulação com o bairro. Sítio geográfico, clima urbano e grupos de edificações. Conforto térmico ambiental urbano. Espaço público. Relação público/privado. Lugar e inserção local. Composição urbanística. Microacessibilidade. Proposição e avaliação de planos e projetos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BROWN, G. Z.; DEKAY, M. Sol, vento e luz . 2. ed. Porto Alegre. Bookman. 2004. CASTELLO, L. A percepção do Lugar . Repensando o conceito de lugar em arquitetura urbanismo. Rio de Janeiro: PROPAR, 2007. CULLEN, Gordon. Paisagem urbana . Lisboa: Edições 70, 2006. FRÚGOLI JR., H. São Paulo : espaços públicos e interação social. São Paulo: Marco Zero, 1995. GEHL, Yan; GEMZOE, Lars. Novos espaços urbanos . Barcelona: Gustavo Gili, 2002. JOURDA, Françoise-Hélène. Pequeno manual do projeto sustentável . São Paulo: Gustavo Gili, 2012. MACHADO, D.B. Pinheiro; da Silva, Rachel Coutinho, M.; PEREIRA, Margareth A. C. da S. Urbanismo em questão . Rio de Janeiro: PROURB, 2003. MASCARÓ, Juan Luís. Loteamentos urbanos . 2. ed. Porto Alegre: Masquatro, 2005. ROCCO, Rogerio. Estudo de impacto de vizinhança : instrumento de garantia de direito às cidades sustentáveis. Petrópolis: Lumen Juris, 2006. SANTOS, Carlos Nelson Ferreira dos. A cidade como um jogo de cartas . Niterói: Projeto Editores, 1988. SANTOS, Milton. Da totalidade ao lugar . São Paulo: EDUSP, 2005.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
CHING, Francis D. K. Arquitetura : forma, espaço e ordem. São Paulo: Martins Fontes, 1998. COELHO NETTO, J. Teixeira. A construção do sentido na arquitetura . 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 1993. KAZTMAN, Ruben; RIBEIRO, Luiz Cesar de Queiroz. A cidade contra a escola? Rio de Janeiro: Letra Capital, 2008. LIMONAD, E. Entre a ordem próxima e a ordem distante : contribuições a partir do pensamento de Henri Lefebvre. Niterói: GECEL-UFF, 2003. MACHADO, D. B. P. (org.). Sobre urbanismo . Rio de Janeiro: Vianna & Mosley, 2006. MASCARÓ, Lúcia; MASCARÓ, Juan José. Ambiência urbana . 3. ed. Porto Alegre: Masquatro, 2009.		



COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
MODELOS DE DESENVOLVIMENTO URBANO	Formativo	60
EMENTA		
Análise dos complexos conceitos de espaço, modelos e desenvolvimento urbano. Modelos Clássicos de uso do solo urbano e sobre os principais Modelos do Urbanismo no século XX e suas aplicações efetivas na prática do urbanista.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
CAPEL, H. El modelo Barcelona : un examen crítico. Barcelona: Ediciones del Serbal, 2005. CARLOS, A.F.A. Os caminhos da reflexão sobre a cidade e o urbano . São Paulo: EDUSP, 1994. CHOAY, F. O urbanismo . São Paulo: Perspectiva, 1979. CLARK, D. Introdução à geografia urbana . São Paulo: DIFEL; 1985. CORRÊA, R. L. O espaço urbano . 4. ed. São Paulo: Ática, 2002. GUIMARAES, P. P. Configuração urbana : evolução, avaliação, planejamento e urbanização. São Paulo: ProLivros, 2004. REIS, N. G. Notas sobre urbanização dispersa e novas formas de tecido urbano . São Paulo: Via das Artes. 2006. SOUZA; M. L. de. ABC do desenvolvimento urbano . 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
BRADFORD, M.G.; KENT, W.A. Geografia humana : teorias e suas aplicações. Lisboa: Gradiva, 1987. CAPEL, H. La morfología de las ciudades : I. Sociedad, cultura y paisaje urbano. Barcelona: Ediciones del Serbal, 2002. _____. La morfología de las ciudades : II. Aedes facere: técnica, cultura y clase social en la construcción de edificios. Barcelona: Ediciones del Serbal, 2004. CHOAY, F. A regra e o modelo . São Paulo: Perspectiva, 1980. CHORLEY, R. J.; HAGGETT, P. (Coords.). Modelos sócio-econômicos em Geografia . São Paulo: UDUSP, 1975. FERNANDES, R. B. Periferização sócio-espacial em Salvador : análise do Cabula, uma área representativa. 1992. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) - FAU-UFBA, Salvador. HAROUEL, J. L. História do urbanismo . 4. ed. Campinas: Papirus, 1990. HARVEY, D. Urbanismo e desigualdade social . 6. ed. Madrid: Siglo Veintiuno, 1992. LACAZE, J. P. Os métodos do urbanismo . Campinas, SP: Papirus, 1993. RIBEIRO, L.C. de Q. (Org.). O futuro das metrópoles: desigualdade e governabilidade . Rio de Janeiro: Revan/FASE, 2000. SOUZA; M. L. de. Mudar a cidade . 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.		



COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
GESTÃO DO SANEAMENTO AMBIENTAL	Formativo	60
EMENTA		
Processos de planejamento, dimensionamento, implantação, operacionalização, controle, manutenção e avaliação dos componentes do saneamento ambiental na perspectiva da relação do Estado com as demandas da sociedade. Contextualização histórica, períodos, tendências e projeções. Técnicas e ferramentas de gestão relacionadas com a os processos participativos e de controle social. Conceitos de Eficiência, Eficácia e Efetividade. Componentes dos Sistemas instituídos para os setores ambientais. Aplicação na escala de Bacias e micro bacias, Administrações Regionais e Bairro.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BAHIA. Governo do Estado. Secretaria de desenvolvimento urbano. Legislação do Saneamento. 3. ed. Salvador: Embasa - Empresa Baiana de Águas e Saneamento, 2011. CAMARGO, Aspásia. A atualidade do federalismo. tendências internacionais e a experiência brasileira. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Gestores Públicos; Instituto Tancredo Neves; Fundação Getúlio Vargas, 2001. DAGNINO, Evelina. Sociedade civil, participação e cidadania: de que estamos falando. In: Políticas de ciudadanía y sociedad civil en tiempos de globalización. Caracas, 2004. JACOBI, Pedro Roberto. Gestão democrática participativa no saneamento: conceitos e problematização. In: BRASIL. Lei nacional de Saneamento Básico. Perspectiva para as políticas e a gestão dos serviços públicos. Coletânea. Livro I. 2009. MORAES, Luiz Roberto Santos. Política e Plano Municipal de Saneamento Básico: Contribuições Conceituais e Metodológicas. Revista VeraCidade, São Paulo, a. 5, v. 6, dez. 2010. PAULICS, Veronika (org.) 125 Dicas: ideias para a ação municipal. São Paulo, Polis, 2000. Disponível em: <http://www.polis.org.br/publicacoes/dicas/>. PINHO, A. Evolução do Estado Moderno. In: FLEM. A gestão pública: desafios e perspectivas, n. 1. Salvador, 2001 (p. 29-42).		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
BRASIL. Ministério das Cidades. Secretaria nacional de Saneamento Ambiental - Programa de Educação Ambiental e Mobilização Social em Saneamento. Caderno metodológico para ações de educação ambiental e mobilização social em saneamento. Brasília, DF: Ministério das Cidades, 2009. BRASIL. Ministério das Cidades. Secretaria nacional de Saneamento Ambiental - Programa de Modernização do Setor de Saneamento. Instrumentos das políticas e da gestão de serviços públicos de saneamento básico. Brasília: Ministério das Cidades, 2009. TEIXEIRA, Elenaldo Celso. Organizações da sociedade civil e poder público. In: Teoria e Sociedade, n. especial, mar. 2005. TOBAR, Frederico. O conceito de descentralização: usos e abusos. Planejamento e Políticas Públicas, n. 5, p 31-51, jun. 1991. TUCCI, Carlos. E. M. Águas urbanas. Estudos avançados, Rio Grande do Sul, v. 22, 2008, p. 97-112. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ea/v22n63/v22n63a07.pdf>.		



COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
HABITAÇÃO E SOLO URBANO	Formativo	60
EMENTA		
Habitação como direito social, mercadoria e valor de uso. Demanda e processos produtivos, modelos de provisão, capital imobiliário e capital financeiro. Valorização, especulação imobiliária e segregação. Terra urbana e regularização fundiária. Autoconstrução, ocupações informais e movimentos por moradia. Parcelamento do solo urbano, habitação e densidades urbanas, loteamentos habitacionais e equipamentos. Tipologias de uso e ocupação do solo urbano.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
CUNHA, Egláísa Micheline Pontes; ARRUDA, Ângelo Marcos Vieira de, MEDEIROS, Yara. Experiências em habitação de interesse social no Brasil. Brasília: Ministério das Cidades; Secretaria Nacional de Habitação, 2007. DAVIS, Mike. Planeta Favela. São Paulo: Boitempo, 2006. KOWARICK, L. Viver em risco. São Paulo: Editora 34, 2009. LEITE, R. Contra-usos da cidade. Campinas: Unicamp/ UFS, 2007. MARICATO, E. Por um novo enfoque teórico na pesquisa sobre habitação. Cadernos Metrôpole, n. 21, p. 33-52, 2009. _____. Habitação e Cidade. 7. ed. São Paulo: Atual, 2010. MENDOÇA, Jupira; COSTA, Heloisa Soares de Moura (orgs.). Estado e capital imobiliário: Convergências atuais na produção do espaço urbano brasileiro. Belo Horizonte: C/arte, 2012. ROLNIK, R. CYMBALISTA, R.; NAKANO, K. Solo urbano e habitação de interesse social: a questão fundiária na política habitacional e urbana do país. 2008. Disponível em: <http://www.usp.br/srhousing/rr/docs/solo_urbano_e_habitacao_de_interesse_social.pdf>. Acesso em: 4 mar. 2013. SHIMBO, Lucia Zanin. Habitação social de mercado: confluência entre Estado, empresas construtoras e capital financeiro. São Paulo: [s.n.], 2012.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
AMADEI, Vicente Celeste; AMADEI, Vicente de Abreu. Como lotear uma gleba: o parcelamento do solo urbano em seus aspectos essenciais (loteamento e desmembramento). Campinas: Millenium, 2002. OLIVEIRA, Francisco de. O vício da virtude: autoconstrução e acumulação capitalista no Brasil. Novos estudos – CEBRAP, n. 74, p. 67-85, 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/nec/n74/29640.pdf>. Acesso em: 4 mar. 2013. TATAGIBA, Luciana; PATERNIANI, Stella Zagatto; TRINDADE, Thiago Aparecido. Ocupar, reivindicar, participar: sobre o repertório de ação do movimento de moradia de São Paulo. Opinião Pública, v. 18, n. 2, p. 399, 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-62762012000200007&script=sci_arttext. Acesso em: 4 mar. 2013. TOPALOV, Christian. Les promoteurs immobiliers. Paris: Mouton, 1974. VILLAÇA, F. O que todo cidadão precisa saber sobre habitação. São Paulo: Global, 1986.		



COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
LABORATÓRIO URBANO II – BAIRRO	Integrador	90
EMENTA		
Investigação, análise, síntese e interpretação dos aspectos de natureza físico-territorial, social, econômica, ambiental, cultural, legal e política que interferem na produção, reprodução do espaço urbano. Estudos urbanos na escala do bairro e sua articulação com a cidade. Localização e dimensionamento de habitações, equipamentos, infraestrutura, espaços públicos e áreas verdes. Sítio geográfico e implantação. Conforto térmico ambiental urbano. Parcelamento urbano. Mobilidade e acessibilidade. Proposição e avaliação de planos e projetos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
ACIOLY JÚNIOR, C.; Davidson, F. Densidade urbana : um instrumento de planejamento. Rio de Janeiro: Mauad, 1998. BROWN, G. Z.; DEKAY, M. Sol, vento e luz . 2. ed. Porto Alegre: Bookman. 2004. CAMPOS FILHO, Cândido Malta. Reinvente seu bairro : caminhos para você participar do planejamento de sua cidade. São Paulo: Editora 34, 2003. LAMAS, José M. Ressano Garcia. Morfologia urbana e desenho da cidade . 2. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian; Fundação para a Ciência e a Tecnologia, 1992. MACHADO, D. B. P. (org.), Sobre urbanismo . Rio de Janeiro: Vianna & Mosley, 2006. MASCARÓ, Juan Luís. Infraestrutura urbana . Porto Alegre: Masquatro, 2005. _____. Loteamentos urbanos . 2. ed. Porto Alegre: Masquatro, 2005. _____. Sustentabilidade em urbanizações de pequeno porte . Porto Alegre: Masquatro, 2010. MAUSBACH, Hans. Urbanismo contemporâneo . São Paulo: Martins Fontes; Lisboa: Editorial Presença, 1977. (Biblioteca de Textos Universitários) PENERÈ, Philipe. Análise urbana . Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2006. SALGADO, Elisabeth; SALGADO, Guilherme. Plano de Bairro : no limite do seu bairro uma experiência sem limites. São Paulo: Câmara Municipal de São Paulo, 2009.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
ANDRADE, Adriano Bittencourt. O Espaço em movimento : a dinâmica da Pituba no século XX. Salvador: Edufba, 2005. GEHL, Yan; GEMZOE, Lars. Novos espaços urbanos . Barcelona: Gustavo Gili, 2002. LYNCH, Kevin. A imagem da cidade . São Paulo: Martins Fontes, 1980. MARX, Murillo. Cidade no Brasil : em que termos? São Paulo: Studio Nobel, 1999. (Cidade Aberta) MASCARÓ, Juan Luís. Manual de loteamentos e urbanização . Porto Alegre: Sagra-Luzzato, 1994. RAPOPORT, Amos. Aspectos humanos de la forma urbana . Barcelona: Gustavo Gili, 1978. (Arquitectura/Perspectivas)		



COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
MOBILIDADE URBANA	Formativo	60
EMENTA		
O papel do transporte nas cidades e regiões. As bases do movimento urbano. Mobilidade, acessibilidade e rede de transporte. As condicionantes da mobilidade. O contexto social e espacial das políticas e planos de transporte nas cidades dos países em vias de desenvolvimento. Cidades e mobilidade: tendências mundiais. Mobilidade Sustentável: Transporte, Circulação e Desenvolvimento Urbano. Transporte e estrutura urbana. Os Modos de Transporte e a Integração modal. Impactos espaciais dos diferentes modos de transporte. A relação transporte e uso do solo.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
ANTP- ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE TRANSPORTES PÚBLICOS. Transporte humano: cidades com qualidade de vida. São Paulo: ANTP, 1998. BRASIL. Plan Mob: construindo a cidade sustentável. Brasília: Ministério das Cidades/SEMOB, 2007. CERVERO, R. Transforming cities with transit. Washington (D.C.): World Bank, 2013. DIMITRIOU, H. T.; BANJO, G. A. Transport planning for third world cities. New York: Routledge, 1992. FERRAZ, A. C. P.; TORRES, I. G. E. Transporte público urbano. São Carlos: Rima, 2001.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
FERRAZ, A. C. P. Escritos sobre transporte, trânsito e urbanismo. São Carlos; Ribeirão Preto: São Francisco, 1998. GEA21. La movilidad sostenible en la planificación urbanística y territorial: grupo de estudios y alternativas, pro.motion: sustainable mobility at home. Navarra, Espanha: [s.n.], 2010. HUTCHINSON, B. G. Princípios de planejamento dos sistemas de transporte urbano. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1979. IPEA. A mobilidade urbana no Brasil, Cadernos do IPEA, n. 94, Brasília. 2011. KENWORTHY, J. R. The eco-city: ten key transport and planning dimensions for sustainable city development, Environment and Urbanization, 18: 67, 2006. MORENO, J. P., 2002, Gestão e monitoração da relação entre transporte e uso do solo urbanos: aplicação para a cidade do Rio de Janeiro, Tese Dsc. – Universidade Federal do Rio de Janeiro, COPPE, Engenharia de Transportes.		



COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
PLANEJAMENTO NO BRASIL	Formativo	90
EMENTA		
Estudos das origens do Planejamento em distintas escalas com ênfase no âmbito do Planejamento Urbano. Evolução dos modelos de planejamento adotados no Brasil e seus reflexos sobre a questão urbana. Análises teóricas e práticas sobre variados temas inerentes ao Estatuto da Cidade e a Planos Diretores específicos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BRASIL. Ministério das Cidades. Secretaria Nacional de Programas Urbanos. Plano diretor participativo . Brasília: Ministério das Cidades, 2005. BUENO, L. M.; CYMBALISTA, R. Planos diretores municipais: novos conceitos de planejamento territorial . São Paulo: Annablume, 2007. COSTA, G. M.; MENDONÇA J. G. (org.). Planejamento urbano no Brasil: trajetória, avanços e perspectivas . Belo Horizonte: C/Arte, 2008. FREITAS, Carlos Geraldo Luz de (coord). Planos diretores municipais: integração regional estratégica: roteiro metodológico . Porto Alegre: ANTAC, 2007. KON, A. (Org.). Planejamento no Brasil II . São Paulo: Editora Perspectiva, 2010. SOUZA; M. L. de. Mudar a cidade . 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
BORJA, J.; CASTELLS, M. Local y global: la gestión de las ciudades en la era de la información . Madrid: Taurus, 1997. CAPEL, H. La morfología de las ciudades: I. Sociedad, cultura y paisaje urbano . Barcelona: Ediciones del Serbal, 2002. _____. La morfología de las ciudades: II. Aedes facere: técnica, cultura y clase social en la construcción de edificios . Barcelona: Ediciones del Serbal, 2004. _____. El modelo Barcelona: un examen crítico . Barcelona: Ediciones del Serbal, 2005. CARLOS, A.F.A. Os caminhos da reflexão sobre a cidade e o urbano . São Paulo: EDUSP, 1994. HARVEY, D. Urbanismo e desigualdade social . 6. ed. Madrid: Siglo Veintiuno, 1992. LACAZE, J. P. Os métodos do urbanismo . Campinas: Papirus, 1993. LAFER, B. M. Planejamento no Brasil . São Paulo: Perspectiva, 1970. NOVAES, A. G. Modelos em planejamento urbano, regional e de transportes . São Paulo: Edgard Blücher, 1981. PORTO, E; CARVALHO, E. Concentração e descentralização na Região Metropolitana de Salvador. Revista de Desenvolvimento Econômico . Salvador, a.III, n.4, p.73-89, 2001. PROTÁSIO, M. L. A. Planejamento estratégico de cidades e sua repercussão na Península Ibérica e na América do Sul . 2005. Monografia (Graduação em Urbanismo). UNEB, Salvador. SOUZA; M.L. de. ABC do desenvolvimento urbano . 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.		



COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
GESTÃO DE INFRAESTRUTURA, SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS	Formativo	90
EMENTA		
Conceito, planejamento, dimensionamento, implantação, operacionalização, controle, manutenção e avaliação de sistemas de Produção de infraestruturas, serviços e equipamentos urbanos. Modelos e instrumentos de Regulação, papel do Estado, a lógica do mercado e o usuário. Técnicas de gestão segundo padrões de normalização, Sistemas de Gestão Qualidade (SGS). Aplicação na escala dos serviços urbanos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BATISTA, João; TAVARES, José; HOFFMAN, Silvana. Sistemas de gestão integrados : qualidade, meio ambiente, responsabilidade social, segurança e saúde no trabalho. São Paulo: SENAC, 2008. BRASIL, Presidência da República. Câmara da Reforma do Estado. Plano diretor da reforma do aparelho do Estado . Brasília: Presidência da República, 1995. BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos; PACHECO, Regina Sílvia. A Reforma do Estado brasileiro e o desenvolvimento. Revista Eletrônica sobre Reforma do Estado . Salvador, n. 3, 2005. BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. Democracia, Estado social e reforma gerencial. ERA , São Paulo, v. 50, n.1, jan./mar. 2010. CARDOSO, José Celso. Planejamento governamental e gestão pública no Brasil: elementos para resinificar o debate e capacitar o Estado. IPEA, Texto para Discussão , Brasília, n. 1584, mar. 2011. MEIRELLES, Catharina Marinho; FIGUEIREDO, Julio Carlos. Público vs Privado: a questão da qualidade na prestação de serviços. Cadernos do ICHF , série Estudos e Pesquisas, jan-jun 2009 PACHECO, Regina Sílvia. Regulação no Brasil: Desenho das agências e formas de controle. RAP, Rio 40 (4) p. 523-543, 2006. SASSER, W. Earl; OLSEN, R. Paul; WYCKOFF, D. Daryl. Understanding service operations. In: SASSER, W. E, et al. Management of service operations : text, cases and readings. Boston: Allyn & Bacon, 1978. VIOLIN, Tarso Cabral. Estado, ordem social e privatização: as terceirizações ilícitas da administração pública por meio das Organizações sociais, OSCIPs e demais entidades do terceiro setor. Revista Eletrônica sobre a Reforma do Estado , Salvador, n. 12, 2008.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
JORDAN, Ricardo; MARTELLI, Giorgio. Guia de gestión urbana . Santiago de Chile: CEPAL. 2003. OLIVA, A. A logística reversa da habitabilidade . Congresso Brasileiro de Cadastro Técnico Multifinalitário. COBRAC 2012. UFSC. Florianópolis, 7-11 de out. 2012. _____; BADARÓ, E.; Reis, B.; RIBEIRO Jr. M.; Resíduos de construção civil : logística integrada em campus universitário UNEB. Seminário Multidisciplinar de Extensão Universitária: fortalecendo elos entre ensino, pesquisa, e extensão. PROEX out 2012. UNEB. Salvador. Bahia. Projeto de Extensão: Gestão de Resíduos de Construção Civil. SILVA; MELLO. O processo de implementação de políticas públicas no Brasil : características e determinantes da avaliação de programas e projetos. Caderno N. 48. NEPP, Unicamp, 2000.		



COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
LABORATÓRIO URBANO III – CIDADE	Integrador	90
EMENTA		
Investigação, análise, síntese e interpretação dos aspectos de natureza físico-territorial, social, econômica, ambiental, cultural, legal e política que interferem na produção, reprodução do espaço urbano. Estudos urbanos na escala da cidade e sua articulação com a região. Densidades Urbanas. Uso e ocupação do solo. Zoneamento urbano ambiental. Sítio geográfico e estrutura urbana. Mobilidade urbana, articulação regional e macroacessibilidade. Redes técnicas. Saneamento urbano. Estatuto da cidade, planejamento urbano e políticas urbanas. Proposição e avaliação de planos e projetos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
ACIOLY JÚNIOR, C.; Davidson, F. Densidade urbana : um instrumento de planejamento. Rio de Janeiro: Mauad, 1998. ARANTES, Otilia Beatriz Fiori; VAINER, Carlos; MARICATO, Erminia. A cidade do pensamento único : desmanchando consensos. Petrópolis: Vozes, 2002. BALBO, Marcelo; JORDÁN, Ricardo; SIMIONI, Daniela. La ciudad inclusiva . Santiago de Chile: CEPAL, 2003. CORRÊA, R.L. O espaço urbano . 4. ed. São Paulo: Ática, 2002. KOHLSDORF, M. E. A apreensão da forma da cidade . Brasília: Editora UnB, 1996. LAMAS, José M. Ressano Garcia. Morfologia urbana e desenho da cidade . 2. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian; Fundação para a Ciência e a Tecnologia, 1992. LYNCH, Kevin. A imagem da cidade . São Paulo: Martins Fontes, 1999. MACHADO, D. B. P. (org.). Sobre urbanismo . Rio de Janeiro: Vianna & Mosley, 2006. SANTOS, Carlos Néelson F. dos. A cidade como um jogo de cartas . Niterói: Projeto Editores, 1988.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
BRANDÃO, Carlos Antônio Leite (org.). As cidades da cidade . Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2006. DUPUY, Gabriel. El urbanismo de las redes . Madrid: Oikos Tau, 1998. LERNER, Jaime. Acupuntura urbana . 3. ed. Rio de Janeiro: Record, 2005. MARICATO, Erminia. Brasil, cidades : alternativas para a crise urbana. Petrópolis: Vozes, 2001. MASCARÓ, Juan Luís. Loteamentos urbanos . 2. ed. Porto Alegre, RS: L. Mascaró, 2005. PADILHA, N. (org.). Cidade e urbanismo : historia teorias e práticas. Mestrado de arquitetura e urbanismo da FAUFBA, Salvador, 1998. ROGERS, Richard, GUMUCHDJIAN, Philip. Cidades para um pequeno planeta . São Paulo: Gustavo Gili, 2012. VILLAÇA, Flávio. Espaço intra-urbano no Brasil . São Paulo: Studio Nobel: FAPESP: Lincoln Institute, 2001.		



COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
MÉTODOS DE ANÁLISE REGIONAL	Formativo	60
EMENTA		
Estudo das formulações teórico-metodológicas sobre as concepções de Região e Regionalização, focalizando suas aplicações às políticas territoriais e, destacando suas possibilidades explicativas das práticas espaciais. Estudos de caso.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BEZZI, Meri L. Região: uma (re)visão historiográfica da gênese aos novos paradigmas. Santa Maria (RS): UFSMT, 2004. CASTRO, I. E. O mito da necessidade: discurso e prática do regionalismo nordestino. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992. CORRÊA, Roberto L. Região e organização espacial. São Paulo: Ática, 1987. DINIZ, Clélio C.; CROCCO, M. A. Economia regional e urbana: contribuições teóricas recentes. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006. FELDMAN, Sarah; FERNANDES, Ana (orgs.). O urbano e o regional no Brasil contemporâneo: mutações, tensões, desafios. Salvador: EDUFBA, 2007. GONÇALVES, M. F.; BRANDÃO, C. A.; GALVÃO, A. C. (Orgs.) Regiões e cidades, cidades nas regiões: o desafio urbano regional. São Paulo: UNESP/ANPUR, 2003. HAESBAERT, R. Regional-global: dilemas da região e da regionalização na Geografia Contemporânea. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010. PIQUET, R. Indústria e território no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Garamond, 2007.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
COSTA, W. M. Geografia política e geopolítica. São Paulo: Hucitec/Edusp, 1992. DAMIANI, A. L.; CARLOS, A. F. A.; SEABRA, O. C. L. (Org.). O espaço no fim de século: a nova raridade. São Paulo: Contexto, 1999. LAVINAS, Lena; CARLEIAL, Liana M.; NABUCO, Maria Regina. Reestruturação do espaço urbano e regional no Brasil. São Paulo: ANPUR/HUCITEC, 1993. _____, CARLEIAL, L. M. F., NABUCO, M. R. (Orgs.). Integração, região e regionalismo. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994. LENCIONI, S. Região e Geografia. São Paulo: Edusp, 1999. RIBEIRO, A. C.; TAVARES, H.; NATAL, J.; PIQUET, R. (orgs.). Globalização e território: ajustes periféricos. Rio de Janeiro: IPPUR; Arquimedes Edições, 2005. SANTOS, Milton. Técnica, espaço, tempo: globalização e meio técnico-científico informacional. São Paulo: Hucitec, 1994. _____. Metamorfoses do espaço habitado. São Paulo: Hucitec, 1997. _____; SILVEIRA, Maria L. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001.		



COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
POLÍTICA E PLANEJAMENTO DOS TRANSPORTES	Formativo	90
EMENTA		
O processo de formulação de Políticas de Transporte. Política nacional de transporte urbano. Articulação das políticas de desenvolvimento urbano, transportes e circulação. Planejamento de transporte. A previsão da demanda: a geração e distribuição de viagens. A análise da oferta: indicadores de acessibilidade. Novas abordagens de planejamento: o urbanismo das redes e o gerenciamento da mobilidade. Redes integradas de Transporte Público: a lógica operacional e o atendimento espacial da Demanda. Princípios para a elaboração de uma Rede de Transporte Público. Qualidade e eficiência do transporte público.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BERGMAN, L.; RABI, N. I. A. Mobilidade e política urbana: subsídios para uma gestão integrada. Rio de Janeiro: IBAM; Ministério das Cidades, 2005. BRASIL. Gerência do Sistema de Transporte Público - STPP. Módulos de Treinamento. Brasília: EBTU, Empresa Brasileira de Transportes Urbanos, Ministério da Habitação, Urbanismo e Meio-Ambiente, 1988. Fascículos 1 a 8. CAMPOS, V. B. G. Planejamento de transportes: conceitos e modelos de análise. Rio de Janeiro: IME. Disponível em: <http://aquarius.ime.eb.br/~webde2/prof/vania/apostilas/Plan2007.pdf>. Acesso em: 08 mar. 2013. TOLLEY, R.; TURTON, B. Transport systems, policy and planning: a geographical approach. London: Longman Scientific & Technical, 1997. VASCONCELLOS, E. A. Transporte Urbano, espaço e equidade: análise das políticas públicas. São Paulo: Annablume, 2001.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
ANTP - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE TRANSPORTES PÚBLICOS. Programa de capacitação gerencial em transporte público urbano. São Paulo: ANTP, 1998. BANISTER, D. The sustainable mobility paradigm: transport policy. [s. l.]: Elsevier, 2008. DUPUY, G. El urbanismo de las redes: teorías y métodos. Paris: Armand Colin, 1992. GOMIDE, A. A. Transporte urbano e inclusão social: elementos para políticas públicas. Brasília: IPEA, 2003. (IPEA - Texto para discussão, n. 960). MOLINERO, A. R. M.; ARELLANO, L. I. S. Transporte público: planeación, diseño, operación y administración. Cidade do México: Universidad Autónoma del Estado de México, 2005.		



COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
POLÍTICA E PLANOS DE HABITAÇÃO	Formativo	90
EMENTA		
Experiência histórica da política, dos planos e da produção da habitação de interesse social no Brasil. Financiamento, gestão e controle social do Direito à Moradia. Condução participativa de Diagnósticos habitacionais e de Avaliação Pós-Ocupação. Indicadores de gestão das políticas habitacionais.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
ARRETCHE, Marta (coord.). Capacidades administrativas dos municípios brasileiros para a política habitacional. Brasília/São Paulo: Ministério das Cidades/ CEM, 2012. AZEVEDO, Sérgio de; ANDRADE, Luís Aureliano Gama de. Habitação e poder: da Fundação da Casa Popular ao Banco Nacional de Habitação. Rio de Janeiro: Zahar, 1982. BONDUKI, Nabil G. Origens da habitação social no Brasil. São Paulo: Estação Liberdade / FAPESP, 1988. CARDOSO, Adauto Lúcio (org.). Habitação social nas metrópoles brasileiras: uma avaliação das políticas habitacionais em Belém, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro e São Paulo no final do século XX. Porto Alegre: ANTAC, 2007. FINEP/GAP(1988). Habitação popular: Inventário da ação governamental, Volume I. e II LAGO, Luciana C. do. Autogestão habitacional no Brasil: utopias e contradições. IPPUR/UFRJ, 2010. MINISTÉRIO DAS CIDADES. Avanços e desafios: Política Nacional de Habitação. Disponível em: <http://www.cidades.gov.br/images/stories/ArquivosSNH/ArquivosPDF/Avancos.pdf>. Acesso em: 12 nov. 2010. RIBEIRO, Luiz César de Queiroz; PECHMAN, Robert. O que é a questão da moradia. São Paulo, Editora Brasiliense, 1983. (Primeiros Passos)		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
BONDUKI, Nabil. Habitação & autogestão: construindo territórios de utopia. Rio de Janeiro: FASE, 1992. FASE. Caderno Planos Municipais de Habitação: para a elaboração de planos municipais de Habitação de Interesse Social. Rio de Janeiro: FASE, 2009. KOWARICK, Lúcio. A espoliação urbana. São Paulo: Paz e Terra, 1993. MARQUES, E. C. (coord.) Assentamentos precários no Brasil urbano. Brasília/São Paulo: Ministério das Cidades/CEM, 2007. NUNES, Débora. Pedagogia da participação: trabalhando com comunidades. Salvador: UNESCO/Quarteto, 2002. ROMÉRO, Marcelo de Andrade ; ORNSTEIN,Sheila Walbe . Avaliação pós ocupação: métodos e técnicas aplicados à habitação social. Porto Alegre: FINEP/ANTAC, 2003. Vol. 1. (Habitar). SOUZA, Ângela Maria Gordilho. Limites do habitar: segregação e exclusão na configuração urbana contemporânea de Salvador e perspectivas no final do século XX. Salvador: EDUFBA, 2000. WERNER, Edmundo et. al. Pluralismo na Habitação. São Paulo: Annablume, 2004.		



COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
GESTÃO URBANA	Formativo	90
EMENTA		
Modelos de administração pública e repercussões na intervenção urbana. Transformações do papel do Estado com os diversos agentes e atores urbanos. Federalismo Brasileiro e as implicações no atendimento das demandas urbanas. Descentralização e municipalização das políticas públicas de caráter urbano. Conceito e formas de aplicação dos instrumentos de intervenção institucionalizados nas três esferas de governo. Aspectos políticos culturais, financeiros e sociais da administração das cidades. Desenvolvimento e poder local. Participação e governança urbana. Conceito e aplicação de indicadores de avaliação da gestão urbana.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
ARRETCHE, Marta. Democracia, federalismo e centralização no Brasil . Rio de Janeiro: Fiocruz/FGV, 2012. COMPANS, R. Empreendedorismo urbano : entre o discurso e a prática. São Paulo: UNESP; ANPUR, 2005. DOWBOR, Ladislau. O que é poder local . São Paulo: Brasiliense, 2008. (Primeiros Passos). HARVEY, David. Do gerenciamento ao empresariamento: a transformação da administração urbana no capitalismo tardio. São Paulo, Espaço & Debates , n. 39, p. 48-54, 1996. MARICATO, E. O impasse da política urbana no Brasil . Petrópolis: Vozes, 2011. OLIVEIRA, Francisco de. Aproximações ao enigma : o que quer dizer desenvolvimento local? São Paulo: Pólis; Programa Gestão Pública e Cidadania/EAESP/FGV, 2001. RODRIGUES, Rodrigo. Tópicos especiais de finanças públicas . XVI Prêmio Tesouro Nacional, 2011. ROLNIK, Raquel; KLINK, Jeroen. Crescimento econômico e desenvolvimento urbano: por que nossas cidades continuam tão precárias? Novos estudos . CEBRAP, n. 89, 2011, p. 89-109. SECCHI, Leonardo. Modelos organizacionais e reformas da administração pública. Revista de Administração Pública (RAP) . Rio de Janeiro, v. 2, n. 1, mar./abr. 2009, p. 347-69, SOUZA, Marcelo Lopes de. A prisão e a ágora : reflexões em torno da democratização do planejamento e da gestão das cidades. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
AFONSO, J. R.; CARVALHO, L. N.; CASTRO, K. Desempenho comparado dos principais governos brasileiros depois de dez anos de LRF, In: Revista Técnica dos Tribunais de Contas , 2010, p. 13-46. CARLOS, Ana Fani; SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão; SOUZA, Marcelo Lopes de (Org.). A produção do espaço urbano : agentes e processos, escalas e desafios. São Paulo: Contexto, 2009. CEPAM. O município no século XXI : cenários e perspectivas. São Paulo: [s. n.], 1999. DALLABRIDA, V. R. Governança territorial e desenvolvimento . Rio de Janeiro: Garamond, 2011. JANNUZZI, Paulo de Martino. Indicadores sociais no Brasil . 3. ed. Campinas: Alínea, 2004. MARICATO, Erminia. Metrôpoles desgovernadas. Estudos Avançados . v. 25, n. 71, 2011, p. 7-22.		



COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
INTRODUÇÃO AO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)	Formativo	60
EMENTA		
Perspectivas teórico-metodológicas, relação Sujeito e Objeto de conhecimento. Paradigmas das ciências sociais vinculados à pesquisa urbana. Processo de conhecimento e interpretação da realidade, valores e visões de mundo. Recorte temporal e espacial do objeto de estudo; formulação do problema de pesquisa. Projeto de pesquisa. Instrumentos de investigação. Elaboração de projeto de pesquisa a ser desenvolvido no TCC.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
CHAUÍ, Marilena. O que é ideologia? São Paulo: Brasiliense, 2008. (Primeiros Passos). DEMO, P. Metodologia do conhecimento científico. São Paulo: Atlas, 2000. GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 2001. _____. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, elaboração, análise e interpretação dos dados. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1985. LÖWY, Michel. Ideologias e ciência social: elementos para uma análise marxista. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2008. RICHARDSON, Roberto Jarry. Pesquisa social: métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999. SANTOS, Boaventura de S. Introdução a uma ciência pós-moderna. Rio de Janeiro: Graal, 1989. TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987. VIEIRA, S. Como elaborar questionários. São Paulo: Atlas, 2009. VILLAÇA, Flávio. Metodologia de pesquisa. Oculum Ensaios, Campinas, n. 09-10, p. 106-115, jan./dez. 2009.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
BARBIER, R. A pesquisa-ação. Brasília: Líber Livro, 2007. BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Ed. 70, 2009. BRANDÃO, C. R. Pesquisa participante. São Paulo: Brasiliense, 1999. DEMO, P. Metodologia científica em ciências sociais. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1995. DENZIN, N. K; LINCOLN, Y. S. O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. GATTI, B. A. Grupo focal na pesquisa em Ciências Sociais e Humanas. Brasília: Liber Livro, 2005. TRIVINHO, E. O mal-estar da teoria: a condição da crítica na sociedade tecnológica atual. Rio de Janeiro: Quarteto, 2001.		



COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
LABORATÓRIO REGIONAL	Integrador	90
EMENTA		
Investigação, análise, síntese e interpretação dos conceitos urbanos e regionais, enfatizando as correlações entre as referidas escalas, os agentes e processos espaciais envolvidos na produção, e na reprodução do espaço em termos regionais. O conceito de Rede Urbana. Aprofundamentos teóricos e conceituais no contexto regional visando intervir nesta dinâmica, propondo soluções integradas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BORJA, J.; CASTELLS, M. Local y global; la gestión de las ciudades en la era de la información. Madrid: Taurus, 1997. BRANDÃO, C. A. Território e desenvolvimento: as múltiplas escalas entre o local e o global. Campinas: UNICAMP, 2012. CASTRO, I. E. de; GOMES, P. C. da C.; CORRÊA, R. L. (Org.). Geografia: conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995. CORRÊA, R. L. Região e organização espacial. São Paulo: Ática, 1986. DALLABRIDA, V.R. O desenvolvimento regional: a necessidade de novos paradigmas. Ijuí: UNIJUÍ, 2000. FREITAS, Carlos Geraldo Luz de (coord). Planos diretores municipais: integração regional estratégica: roteiro metodológico. Porto Alegre: Habitare, ANTAC, 2007. OLIVEIRA, Francisco. Elegia para uma re(li)gião. Petrópolis: Paz e Terra, 1984. SIMÕES, Rodrigo Ferreira. Métodos de análise regional e urbana: diagnóstico aplicado ao planejamento. Belo Horizonte: UFMG/Cedeplar, 2005.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
CAPEL, H. La morfología de las ciudades: sociedad, cultura y paisaje urbano. Madrid: Ediciones del Serbal, 2002. CEPAL. El espacio regional: hacia la consolidación de los asentamientos humanos en América Latina y el Caribe. Santiago de Chile: Naciones Unidas, 2001. CORRÊA, R. L. A rede urbana. São Paulo: Ática, 1989. CORRÊA, R. L. Trajetórias geográficas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997. CORRÊA, R. L. O espaço urbano. 4. ed. São Paulo: Ática, 2002. FERNANDES, R.B. Região, evolução do conceito e fenômenos de poder e dominação. Cadernos de Ciências Humanas. Feira de Santana: DCHF, n.2, p. 67-77, maio 1996. RIBEIRO, L.C. de Q. (Org.). O futuro das metrópoles: desigualdade e governabilidade. Rio de Janeiro: Revan/FASE, 2000. SCOTT, A. J., AGNEW, J., SOJA, E. W., STORPER, M. Cidades: regiões globais. Espaço & Debates. São Paulo, a. XVII, n. 41, p. 11-25. 2001. SEBRAE. Subsídios para a identificação de clusters no Brasil. São Paulo: SEBRAE, 2002.		



COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	Formativo	225
EMENTA		
Desenvolvimento de atividades em organizações públicas, privadas ou do terceiro setor formalmente estabelecidas. Aplicação de conhecimentos assimilados nos componentes curriculares do curso.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BIANCHI, Anna Cecília de Moraes; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. Manual de orientação estágio supervisionado. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009. BRASIL, Presidência da República. LEI Nº 11.788/ de setembro de 2008. Dispõe sobre Estágio de Estudantes... Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm> BRASIL, Presidência da República. LEI Nº 11.888 de dezembro de 2008. Assegura a famílias de baixa renda assistência técnica pública e gratuita para o projeto e a construção de habitação de interesse social e... Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11888.htm>. GARDACHO, Sandra Regina (org.). Estágio supervisionado curricular na graduação: experiências e perspectivas. São Paulo: Pietrobon, 2006. LIMA, Manolita Correia; OLIVO, Silvio (orgs.). Estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso. São Paulo: Thomson Learning, 2006. UNEB. Resolução CONSEPE nº 795/2007 que regulamenta, de forma geral, as atividades de estágio. Salvador: UNEB, 2007. UNEB. Regimento Geral. Salvador: UNEB, 2012.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
ARRETCHE, Marta. Tendências no estudo sobre avaliação. In: RICO, Elizabeth. Avaliação de políticas sociais: uma questão em debate. São Paulo: Cortez, 1998. BRASIL, Presidência da República. LEI 6.766, de dezembro de 1979, Dispõe sobre o Parcelamento do Solo Urbano e... Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6766.htm>. SILVA; MELLO. O processo de implementação de políticas públicas no Brasil: características e determinantes da avaliação de programas e projetos. Caderno N. 48. NEPP, Unicamp, 2000.		



COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)	Formativo	90
EMENTA		
Desenvolvimento de pesquisa ou projeto de intervenção tendo como objeto de estudo fatos, fenômenos, problemas, práticas e/ou demandas de caráter urbano e/ou regional.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022 : informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10719 : informação e documentação: relatório técnico e/ou científico: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724 : informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011. THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação . São Paulo: Cortez, 2011. VIEIRA, S. Como escrever uma tese . São Paulo: Pioneira, 2009. YIN, R.K. Estudo de caso : planejamento e métodos. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed. 2005.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
ANDRADE; ROMERO. Projeto urbano e seus condicionantes . 2007. disponível em: < http://www2.videolivrraria.com.br/pdfs/8700.pdf >. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520 : informação e documentação: apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro: ABNT, 2002. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023 : informação e documentação: referências – elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6027 : informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6028 : informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003. CDHU. Manual técnico de projetos . 2008. Disponível em < http://www.cdhu.sp.gov.br/download/manuais-e-cadernos/manual-de-projetos.pdf >.		



Componentes Curriculares Optativos

COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
CAMPO-CIDADE NO BRASIL	Optativo	60
EMENTA:		
Analisa as transformações socioespaciais contemporâneas no campo e nas cidades brasileiras à luz das principais interpretações sobre a relação campo-cidade no âmbito das humanidades.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
GONÇALVES, Maria F. (org.). O novo Brasil urbano: impasses/dilemas/perspectivas. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1995. LEFEBVRE, Henri. De lo rural a lo urbano. Buenos Aires: Lotus Mare, 1976. MOISÉS, J. A. Contradições urbanas e movimentos sociais. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978. SPOSITO, Maria E. B.; WHITACKER, Arthur M. (Orgs.). Cidade e campo: relações e contradições entre urbano e rural. São Paulo: Expressão Popular, 2006. VEIGA, José E. Cidades imaginárias: o Brasil é menos urbano do que se calcula. Campinas: Autores Associados, 2002. VILLAÇA, Flávio. Espaço intra-urbano no Brasil. São Paulo: NOBEL/FAPESP, 1998.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
ABRAMOVAY, Ricardo. O futuro das regiões rurais. Porto Alegre: UFRGS, 2003. CARLOS, Ana Fani Alessandri (Org.). Os caminhos da reflexão sobre a cidade e o urbano. São Paulo: Edusp, 1994. DAMIANI, Amélia L.; CARLOS, Ana F. A.; SEABRA, Odete C. L. (Orgs.). Espaço no fim de século: a nova raridade. São Paulo: Contexto, 1999. FELDMAN, S.; FERNANDES, A. (Eds.). O urbano e o regional no Brasil contemporâneo: mutações, tensões, desafios. Salvador: EDUFBA, 2007. LOPES, Diva M. F.; HENRIQUE, Wendel (Orgs.). Cidades médias e pequenas: contradições, mudanças e permanências nos espaços urbanos. Salvador: SEI, 2012. (Série Estudos e Pesquisas, 94). MARTINS, José de Souza. A sociabilidade do homem simples. São Paulo: Hucitec, 2000. MARTINS, José S. Introdução crítica à sociologia rural. São Paulo: Hucitec, 1981. VELHO, Guilherme O. O fenômeno urbano. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.		



COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
CENTRALIDADES URBANAS	Optativo	60
EMENTA		
Conceito de centro urbano. Teorias de localização, centralidades e estrutura urbana. Centralidade e sub-centralidades. Outras centralidades. Estudo das centralidades em Salvador.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
ABLAS, Luiz Augusto. A teoria do lugar central: bases teóricas e evidências empíricas. São Paulo: IPE/USP, 1982. (Estudos Econômicos, 20) CORRÊA, Roberto. O espaço urbano. 4. ed. São Paulo: Ática, 1999. (Princípios) ELIADE, Mircea. O sagrado e o profano: a essência das religiões. São Paulo: Martins Fontes, 1992. (Tópicos) EUFRÁSIO, Mário A. Estrutura urbana e ecologia humana: a escola sociológica de Chicago (1915-1940). São Paulo: Editora 34, 1999. MARICATO, Ermínia (Org.). A produção capitalista da casa (e da cidade) no Brasil Industrial. São Paulo: Alfa-Omega, 1979. (Urbanismo) VILLAÇA, Flávio. Espaço intra-urbano do Brasil. São Paulo: Studio Nobel: FAPESP: Lincoln Institute, 1998.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
CORRÊA, Roberto L. A rede de localidades centrais nos países subdesenvolvidos. Revista Brasileira de Geografia, Rio de Janeiro, 50 (01), p. 61-83, 1988. CARVALHO, Ilce Maria Marques de. A centralidade em Salvador: parâmetros para um debate. 1997. 165 f. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) - UFBA/Faculdade de Arquitetura, Salvador. OLIVIERI, Alberto. Centros e subcentros em Salvador. Salvador: OCEPLAN/CNPq, 1984. SALVADOR. Estudo da distribuição do setor terciário de Salvador. Salvador, 1978. SAMPAIO, Antônio Heliodório Lima. Formas urbanas: cidade real & cidade ideal contribuição ao estudo urbanístico de Salvador. Salvador: Quarteto/PPG/AU, Faculdade de Arquitetura da UFBA, 1999. SAMPAIO, Antônio Heliodório Lima. Em busca da modernidade: três desenhos para Salvador metrópole. Cidade e História, Salvador, Mestrado de Arquitetura/UFBA, [s.d.], pp. 159-167. SANTOS NETO, Isaias de C. Centralidade urbana: espaço e lugar. 1991. 202 f. Tese (Doutorado em Urbanismo) - USP/Faculdade de Arquitetura, São Paulo. SANTOS, Milton. O centro da cidade de Salvador. Salvador: UFBA, 1959. SCHEINOWITZ, A. S. O macroplanejamento da aglomeração de Salvador. Salvador: Secretaria de Cultura e Turismo, EGBA, 1998.		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Exatas e da Terra
Colegiado do Curso de Urbanismo
Campus I - Salvador

COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
Ciências do Ambiente	Optativo	60
EMENTA:		
Meio ambiente e Ecologia. Recursos naturais. Ambientes brasileiros. O homem como ameaça ao ambiente: poluição e controle da poluição. Gestão ambiental. Direito ambiental.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
ACOT, P. História da ecologia . 2. ed. São Paulo: Campus, 1999. BRANCO, S. M. E ROCHA, A. A. Elementos de ciências do ambiente . São Paulo: CETESB, 1987. MACHADO, T.A. L. Direito ambiental brasileiro . São Paulo: Malheiros, 1992. MARGULIS, S. Meio ambiente : aspectos técnicos e econômicos. Brasília: IPEA, 1990. ODUM, E. P. Ecologia . Rio de Janeiro: Guanabara, 1988.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
BRAGA, Benedito et al. Introdução à engenharia ambiental . São Paulo: Prentice Hall, 2002. BRANCO, Samuel Murgel et al. Ciências do ambiente para universitários . São Paulo: CETESB, 1980. HINRICH, Roger A.; KLEINBACH, Merlin. Energia e meio ambiente . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003. LEITE, José Rubens Morato; BELLO FILHO, Ney de Barros (org.). Direito ambiental contemporâneo . Barueri: Manole, 2004. MOTA, Suetônio. Introdução à engenharia ambiental . Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental, 2008. PRADO FILHO, José Francisco. Ciências do ambiente : ecologia, degradação e proteção ambiental, Ouro Preto: UFOP, 1992.		



COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
CIRCULAÇÃO URBANA E TRANSPORTE NÃO MOTORIZADO	Optativo	60
EMENTA		
Circulação urbana, transporte e desenvolvimento urbano. Noções de engenharia de tráfego e de desenho viário. Planejamento do transporte não motorizado: fluxos e redes de pedestres e ciclistas. Microacessibilidade e nível de serviço. O gerenciamento da mobilidade e os modos não motorizados.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BRASIL/PROGRAMA BRASILEIRO DE MOBILIDADE POR BICICLETA – BICICLETA BRASIL. Caderno de referência para elaboração de plano de mobilidade por bicicleta nas cidades. Brasília: Secretaria Nacional de Transporte e da Mobilidade Urbana, 2007. CERVERO, R. Transforming cities with transit. Washington, D.C.: The World Bank, 2013. GEA21. La movilidad sostenible en la planificación urbanística y territorial: grupo de estudos y alternativas, promotion: sustainable mobility at home. Navarra: Espanha, 2010. IMTT. Rede viária: princípios de planejamento e desenho, pacote da mobilidade. Brasília: Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres/IMTT, 2011. PORTUGAL, L. S., (Org.) Pólos geradores de viagens orientados à qualidade de vida e ambiental: Modelos e Taxas de Geração de Viagens. Rio de Janeiro: Interciência, 2005.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
BANISTER, D. The sustainable mobility paradigm. Transport policy , Elsevier Ltd. 15, p. 73-80, 2008. DUPUY, G. El urbanismo de las redes: teorías y métodos. Paris: Armand Colin, 1992. FERRARI, C. Curso de planejamento municipal integrado. São Paulo: Mackenzie, 1991. MOLINERO, A. R. M.; ARELLANO, L. I. S. Transporte público: planeación, diseño, operación y administración. México: Universidad Autónoma del Estado de México, 2005. VASCONCELLOS, E. A. Transporte urbano, espaço e equidade: análise das políticas públicas. São Paulo: Annablume, 2001.		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Exatas e da Terra
Colegiado do Curso de Urbanismo
Campus I - Salvador

COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
CONTABILIDADE GERAL	Optativo	60
EMENTA		
Conceito. Objetivos. Elementos básicos. Sistema contábil. Campo de aplicação da contabilidade. Gestão. Patrimônio. Escrituração. Plano de Contas. Instrumentos de levantamento contábil. Demonstrações financeiras. Problemas contábeis de valorização e avaliação de estoque. Elaboração da Demonstração do Resultado do exercício.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
ALMEIDA, Marcelo Cavalcante. Curso básico de contabilidade : introdução à metodologia da contabilidade. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1998. IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. Introdução à teoria da contabilidade . São Paulo: Atlas, 1999. RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade geral fácil . São Paulo: Saraiva, 2002.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
FAVERO, Hamilton Luiz, et al. Contabilidade : teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997. (v. 1). GOUVEIA, Nelson. Contabilidade básica . São Paulo: Harbra, 2009. NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo E. V. Contabilidade básica . 6. ed. São Paulo: Frase, 1998. SILVA, Cesar Augusto Tibúrcio. Contabilidade básica . São Paulo: Atlas, 1999. MARION, J.C. Contabilidade básica . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2008.		



COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
DESENVOLVIMENTO LOCAL PARA CIDADES SUSTENTÁVEIS	Optativo	60
EMENTA:		
Estudo dos processos educativos e formativos implicados na relação planejamento, gestão e desenvolvimento local sustentável, com ênfase nas problemáticas urbanas contemporâneas. Compreender historicamente as concepções de desenvolvimento e de comunidades, a importância do planejamento urbano participativo e da educação para o desenvolvimento sustentável das cidades. Estudo das teorias sociológicas que relacionam o fenômeno urbano com a educação e o desenvolvimento. Experiências urbanas de planejamento, educação e desenvolvimento local sustentável. Sociabilidades Urbanas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
ACSELRAD, H.; MELLO, C.; BEZERRA, G. Cidade, ambiente e política: problematizando a Agenda 21 local. Rio de Janeiro: Garamond, 2006. ALVA, Eduardo N. (org.). Metrópoles (In)sustentáveis. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1977. COSTA, Francisco et al. Incubação de empreendimento solidário popular: fragmentos teóricos. João Pessoa: Ed da Universidade Federal da Paraíba, 2006. ESPINHEIRA, Gey. Metodologia e prática do trabalho em comunidade: ficção do real: observar, deduzir e explicar: esboço da metodologia da pesquisa. Salvador: EDUFBA, 2008. GADOTTI, Moacir. Espaço da educação comunitária. Disponível em: <http://www.paulofreire.org/Moacir_Gadotti/Artigos/Portugues/Educacao_Popular_e_EJA/Espaco_educ_comunitaria.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2006. MENEGAT, R.; ALMEIDA, G. (org.). Desenvolvimento sustentável e gestão ambiental nas cidades: estratégias a partir de Porto Alegre. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004. SANTOS, Boaventura S. (org.). Produzir para viver: os caminhos da produção não capitalista. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. _____. O fórum social mundial: manual de uso. São Paulo: Cortez, 2005. SINGER, Paul. A recente ressurreição da economia solidária no Brasil. In: SANTOS, Boaventura S. (org.). Produzir para viver: os caminhos da produção não capitalista. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. p. 82-129		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
CASTRO, M. et al. Cultivando vida desarmando violências: experiências em educação, cultura, lazer, esporte e cidadania com jovens em situação de pobreza. Brasília: UNESCO, Brasil Telecom, Fundação Kellogg, BID, 2001. FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005. _____. A educação na cidade. São Paulo: Cortez, 1991. GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA. Plano de ocupação para a área do miolo de Salvador. Salvador: CONDER/SEPLAM, 1985.		



COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
DESENVOLVIMENTO URBANO DA BAHIA	Optativo	60
EMENTA:		
Estudo do processo de formação/desenvolvimento das cidades baianas a partir de marcos espaciais e temporais. Realização de estudos de caso.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
FELDMAN, Sarah; FERNANDES, Ana (orgs.). O urbano e o regional no Brasil contemporâneo: mutações, tensões, desafios. Salvador: EdUFBA, 2007. FONSECA, Antônio A. M. Instituição e desenvolvimento territorial: o desempenho municipal após a descentralização. Feira de Santana: UEFS, 2006. SAMPAIO, Antônio H. L. Formas urbanas: cidade real & cidade ideal: contribuição ao estudo urbanístico de Salvador. Salvador: Quarteto/FAUFBA, 1999. SOUZA, Marcelo L. Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004. SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA (SEI). Cidades da Bahia. Salvador: SEI, 1997. (Série estudos e pesquisas, 35). SILVA, Sylvio B. M.; SILVA, Bárbara. C. N. Estudos sobre globalização, território e Bahia. Salvador: UFBA. Mestrado em Geografia, Departamento de Geografia, 2003.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
ALCOFORADO, Fernando. Bahia: desenvolvimento do século XVI ao século XX e objetivos estratégicos na era contemporânea. Salvador: EGBA, 2007. BRANDÃO, Maria de Azevedo (org.). Recôncavo da Bahia: sociedade e economia em transição. Salvador: Casa de Jorge Amado, 1998. DIAS, Patrícia C.; SANTOS, Jânio (Orgs.). Cidades médias e pequenas: teorias, conceitos e estudos de caso. Salvador: SEI, 2010. (Série Estudos e Pesquisas, 87). GONÇALVES, M. F.; BRANDÃO, C. A.; GALVÃO, A. C. (Orgs.) Regiões e cidades, cidades nas regiões: o desafio urbano regional. São Paulo: UNESP/ANPUR, 2003. GONÇALVES, N. M. S. et al. (Org.). Os lugares do mundo: a globalização dos lugares. Salvador: UFBA, 2000. LOPES, Diva M. F.; HENRIQUE, Wendel (Orgs.). Cidades médias e pequenas: contradições, mudanças e permanências nos espaços urbanos. Salvador: SEI, 2012. (Série Estudos e Pesquisas, 94). SILVA, Sylvio B. M.; SILVA, Bárbara. C. N. Cidade e Região no Estado da Bahia. Salvador: CED/UFBA, 1991. VASCONCELOS, Pedro A.; SILVA, Sylvio C. B. (Orgs.). Novos estudos de geografia urbana brasileira. Salvador: EDUFBA, 1999. _____. Salvador: transformações e permanências (1549-1999). Ilhéus: Editus, 2002.		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Exatas e da Terra
Colegiado do Curso de Urbanismo
Campus I - Salvador

COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
DIREITO TRIBUTÁRIO URBANO	Optativo	60
EMENTA:		
Sistema Tributário Brasileiro e Código Tributário Nacional. Competência Tributária Municipal. Orçamento Municipal e Receita Tributária. Fiscalidade e Extrafiscalidade Tributária. Fundos Municipais. Tributos Municipais. Planta Genérica de Valores Mobiliários. Progressividade no Tempo e no Espaço do IPTU. Funcionamento da Contribuição de Melhoria.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
CARRAZZA, Roque Antônio. Curso de direito constitucional tributário . 28. ed. São Paulo: Malheiros, 2012. MINISTÉRIO DAS CIDADES. Financiamento das cidades : instrumentos fiscais e de política urbana. Brasília: Ministério das Cidades, 2007 (disponível para download). OLIVEIRA, Jose Jayme de Macedo. Impostos municipais . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
BARBOSA, Evandro Paes. Progressividade do IPTU . São Paulo: Pillares, 2007. GOUVEA, Marcus de Freitas. A extrafiscalidade no direito tributário . Belo Horizonte: Del Rey, 2006. PINTO, Bilac. Contribuição de melhoria . 2. ed. São Paulo: Forense, 2008.		



COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ECONOMIA POLÍTICA DA URBANIZAÇÃO	Optativo	60
EMENTA:		
Estudo do fenômeno urbano partindo das principais temáticas do pensamento urbanístico contemporâneo, tendo como enfoque os agentes e os projetos indutores de desenvolvimento urbano. Análise e compreensão da urbanização brasileira na contemporaneidade.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
CASTELLS, Manuel. A questão urbana . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. GONÇALVES, Maria Flora (org.). O novo Brasil urbano : impasses/dilemas/perspectivas. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1995. LEFEBVRE, Henri. A Revolução Urbana . Belo Horizonte: UFMG, 1999. MARICATO, Ermínia. Brasil, cidades : alternativas para a crise urbana. Petrópolis: Vozes, 2001. RIBEIRO, Luis Cesar Q. O futuro das cidades : desigualdades e governabilidade. Rio de Janeiro: REVAN; Observatório IPPUR-UFRJ; FASE, 2000. SOUZA, Marcelo L. Mudar a cidade : uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
BRANDÃO, Carlos A. L. (org.). As cidades da cidade . Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006. (Coleção IEAT). CASTRIOTA, L. B. (org.). Urbanização brasileira : redescobertas. Belo Horizonte: C/Arte, 2003. COSTA, Heloisa S. M.; COSTA, Geraldo M.; MENDONÇA, Jupira G.; MONTE-MÓR, Roberto L. M. (orgs.). Novas periferias metropolitanas . Belo Horizonte: Ed c/Arte, 2006. DAVIS, Mike. Planeta Favela . São Paulo: Boitempo, 2006. DINIZ, Clélio C.; LEMOS, Mauro B. (Eds.). Economia e território . Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2005. LEFEBVRE, Henri. A cidade do capital . Rio de Janeiro: DP&A, 1999. LOJKINE, Jean. O estado capitalista e a questão urbana . São Paulo: Martins Fontes, 1981. RIBEIRO, Luis Cesar Q. R.; PECHMAN, Robert (orgs.). Cidade, povo e nação : gênese do urbanismo moderno. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996. _____.; SANTOS JR., Oswaldo (orgs.). Globalização, fragmentação e reforma urbana : o futuro das cidades brasileiras na crise. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1994. SANTOS, Milton. Técnica, espaço, tempo : globalização e meio técnico-científico informacional. São Paulo: Hucitec, 1994. _____. A urbanização brasileira . São Paulo: Hucitec, 1993. SECCHI, Bernardo. Primeira lição de urbanismo . São Paulo: Perspectiva, 2006. TOURAINÉ, Alain. Após a crise . Petrópolis: Vozes, 2011.		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Exatas e da Terra
Colegiado do Curso de Urbanismo
Campus I - Salvador

COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ECOSSISTEMAS URBANOS	Optativo	60
EMENTA:		
Ecosistemas Naturais e Antropizados, a pegada ecológica das cidades. Ferramentas de avaliação do desenvolvimento sustentável, índices e indicadores de sustentabilidade. Ecosistemas urbanos, estruturas de análise dos ecossistemas urbanos. Estrutura Ecológica e Estrutura Ecológica Urbana, importância das áreas verdes.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
AGENCIA DE ECOLOGIA URBANA DE BARCELONA. Sistemas de indicadores y condicionantes para ciudades grandes y medianas. [s.l.]: Ministerio de Medio Ambiente y Medio Rural e Marino. ANGEOLETTO, F. Pelos quintais de Sarandi: ecologia urbana e planejamento ambiental. Rio de Janeiro: Observatório das Metrópoles, 2008. DIAS, G.F. Elementos de ecologia urbana e sua estrutura ecossistêmica. Meio Ambiente em Debate, IBAM, Brasília-DF, n. 18, 1997. LEGADO, P. Indicadores para la ordenación sostenible del territorio. Cap. VI. 2001.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
KORMONDY, E. J.; BROWN, D. E. Ecologia Humana. Coordenação Walter Neves. São Paulo: Atheneu, 2002.		



COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
Eco-URBANISMO PARTICIPATIVO E SOLIDÁRIO	Optativo	60
EMENTA		
Teoria e prática de projetos urbanos sustentáveis, participativos e baseados na economia plural. Princípios de Sustentabilidade: desenho e gestão urbanos em harmonia com a natureza. Economia Solidária. Planejamento e gestão urbana participativa. Construindo a cidadania ativa e a justiça social: Pedagogia da participação.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
CAPRA, Fritjof. As conexões ocultas : ciência para uma vida sustentável. São Paulo: Cultrix, 2002. CARTA DO NOVO URBANISMO. Disponível em: < http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/07.082/262 >. Acesso em: 08 mar. 2013. FARR, Douglas. Sustainable urbanism : urban design with nature. New York: John Wiley & Sons, 2008. GENRO, Tarso; SOUZA, Ubiratan. Orçamento participativo : a experiência de Porto Alegre. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 1997. MORIN, Edgar. O elogio da metamorfose . Disponível em: < http://www.ecodebate.com.br/2010/01/12/elogia-da-metamorfose-artigo-de-edgar-morin/ >. Acesso em 08 mar. 2013. NUNES, Débora. Incubação de empreendimentos de economia solidária : uma aplicação da pedagogia da participação. São Paulo: Annablume, 2009. _____. Pedagogia da participação : trabalhando com comunidades. 2. ed. Salvador: UNESCO; Quarteto, 2006. PIRES, Valdemir Aparecido. Participação da sociedade nos processos orçamentários : a experiência brasileira recente. Brasília: Editora da UnB, 2000. ROMERO, Marta Adriana Bustos. Princípios bioclimáticos para o desenho urbano . São Paulo: Projeto, 1988. VIVERET, Patrick. Por uma sobriedade feliz . Salvador: Quarteto, 2012.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
BROSE, Markus. Metodologia participativa : uma introdução a 29 instrumentos. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2001. BURSTYN, Marcel; PERSEGONA, Marcelo. A grande transformação ambiental : uma cronologia da dialética homem-natureza. Rio de Janeiro: Garamond, 2008. GONÇALVES, Carlos W. Porto. Os (des)caminhos do meio ambiente . São Paulo: Contexto, 2000. NEIRA ALVA, Eduardo. Cidades (in)sustentáveis . Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1997. ROMERO, Marta Adriana Bustos. A arquitetura bioclimática do espaço público . Brasília: UnB, 2007. RUANO, Miguel. Ecourbanismo : entornos humanos sostenibles: 60 proyectos. Barcelona: Gustavo Gilli, 2000. SACHS, Ignacy. A terceira margem : em busca do desenvolvimento. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Exatas e da Terra
Colegiado do Curso de Urbanismo
Campus I - Salvador

COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ERGONOMIA	Optativo	60
EMENTA		
As adaptações do homem ao ambiente natural e tecnológico segundo sua anatomia e fisiologia. Ergonomia e espaço urbano.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
DORFLES, Gillo. Novos ritos, novos mitos . São Paulo: Martins Fontes, 1992. LAVILLE, Antoine. Ergonomia . São Paulo: EPU/USP, 1977. MUNARI, Bruno. Das coisas nascem as coisas . Portugal: Martins Fontes, 1981. PANERO, Julios. Las dimensiones humanas en los espacios interiores . Barcelona: Gustavo Gili, 1993.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
IIDA, Itiro. Ergonomia : projeto e produção. São Paulo: Edgard Blucher, 1990. LIMA, M. E. Antunes; ARAUJO, J. N. Garcia de. Lesões por esforços repetitivos : dimensões ergonômicas e psicossociais. Belo Horizonte: Saúde, 1998. VERDUSSEM, Roberto. Ergonomia : a racionalização humanizada do trabalho. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1978.		



COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ESPAÇOS PÚBLICOS	Optativo	60
EMENTA		
Conceitos e características dos espaços públicos. As diversas configurações e apropriações dos espaços públicos: práticas sócio – culturais. Políticas e normatização urbanísticas para os espaços públicos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
ABRAHAO, Sergio Luís. Espaço público: do urbano ao público. Rio de Janeiro: Annablume, 2008. ALEX, Sun. Projeto de praça: convívio e exclusão no espaço público. São Paulo: SENAC, 2008. BAUMAN, Zygmunt. Comunidade: a busca por segurança no mundo atual. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003. _____. Modernidade líquida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001. CALDEIRA, Teresa Pires do Rio. Cidade de muros: crime, segregação e cidadania em São Paulo. São Paulo: Edições 34/Edusp, 2000. GOMES, Carlos. Espaço urbano e criminalidade: uma breve visão do problema. Disponível em: <http://www.observatorioseguranca.org/publicacoes.HTM>. Acesso em: 22 abr. 2007. JACOBS, Janes. Morte e vida de grandes cidades. São Paulo: Martins fontes, 2000. MARCUSE, Peter. Enclaves, sim; guetos, não: a segregação e o Estado. In: Revista Espaços & Debates. São Paulo, Annablume, v. 24, n. 45, jan./jul. 2004. MARIANO DA SILVA, L. F.; VIANA NETO, J.; SILVA, A. M. (org.) Paisagens mediadas: olhares sobre a imagem urbana. Salvador: UNIFACS, 2008. SERPA, Ângelo. O espaço público na cidade contemporânea. São Paulo: Contexto, 2007.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
ANDRADE, Adriano Bittencourt. O espaço em movimento: a dinâmica da Pituba no século XX. Salvador: EDUFBA, 2005. CAMBIAGHI, Silvana. Desenho Universal: métodos e técnicas para arquitetos e urbanistas. São Paulo: SENAC, 2007. CARVALHO, Inaiá Maria Moreira de; PEREIRA, Gilberto Corso. Como anda Salvador. Salvador: EdUFBA, 2006. LYNCH, Kevin. A imagem da Cidade. São Paulo: Martins Fontes, 1997. TERRA, Carlos G.; ANDRADE, Rubens de. Paisagens culturais, interfaces entre o tempo e o espaço na construção da paisagem Sul-Americana. Rio de Janeiro: UFRJ/Escola de Belas Artes, 2008.		



COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ESTADO E REDES SOCIAIS	Optativo	60
EMENTA		
Introdução às teorias de Estado, relação e conceito de Sociedade Civil. Modelos de Estado no Brasil. Estado em Weber (Estado burocrático), Estado Gerencial, Nova Administração Pública. Arranjos político-institucionais. Introdução ao estudo de redes sociais: conceito de rede, indicadores, aplicativos informatizados e utilização em estudos urbanos. Novos atores sociais e suas conexões em redes de relações, com ênfase para os movimentos sociais.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
AGAMBEN, Giorgio. Estado de exceção . São Paulo: Boitempo, 2004. BOBBIO, Norberto. Estado, governo, sociedade : para uma teoria geral da política. Petrópolis: Paz e Terra, 2007. CARNOY, Martin. Estado e teoria política . Campinas: Papirus, 2004. DAGNINO, Evelina (org.). Sociedade civil e espaços públicos no Brasil . São Paulo: Unicamp, 2002. _____; OLIVEIRA, Alberto J.; PANFICHI, Aldo (Orgs). A disputa pela construção democrática na América Latina . São Paulo: Unicamp, 2006. MARQUES, Eduardo Cesar. Estado e redes sociais : permeabilidades e coesão nas políticas urbanas no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Revan; São Paulo: Fapesp. 2000. MARTELETO, Regina Maria. Análise de redes sociais: aplicação nos estudos de transferência da informação. Ciência e Informação , Brasília, v. 30, n. 1, p. 71-81, 2010. MONTAÑO, Calos; DURIGUETTO, Maria Lucia. Estado, classe e movimento social . São Paulo: Cortez, 2009. OLIVEIRA, Francisco de; RIZEC, Cibele (orgs.). A era da indeterminação . São Paulo: Boitempo, 2007.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
AVRITZER, Leonardo; BIGNOTTO, Newton; GUIMARÃES, Juarez; STARLING, Heloisa Maria Murgel (org.). Corrupção : ensaios e críticas. Belo Horizonte: EdUFMG, 2012. FISCHER, T. Cidades estratégicas e organizações locais . Rio de Janeiro: FGV, 1996. IANNI, Octávio. Estado e capitalismo . São Paulo: Brasiliense. 2000. MOISÉS, José Álvaro (org.) Democracia e confiança : por que os cidadãos desconfiam das instituições públicas? São Paulo: Edusp, 2010. OLIVEIRA, Francisco de. Crítica à razão dualista : o ornitorrinco. São Paulo: Boitempo, 2003. WEFFORT, F. Corrêa. O populismo na política brasileira . Rio de Janeiro : Paz e terra, 1989.		



COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
FINANÇAS PÚBLICAS	Optativo	60
EMENTA:		
Sistema de Planejamento Brasileiro e Finanças Públicas. Federalismo fiscal. Histórico e instrumentos de controle das finanças municipais relativas às receitas e despesas de caráter urbano e regional. Sistema de acompanhamento da Gestão Fiscal, mecanismos de monitoramento, Publicidade, Transparência, Controle Social e accountability e conceitos envolvidos. Processos licitatórios, concessões e contratação pública. Os Fundos de participação, as transferências, as emendas e sua operacionalização em projetos urbanos e regionais. Contextualização, conceitos, metodologias e técnicas de aplicação do Orçamento participativo.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
AFONSO, J. R.; MEIRELLES, B. B.; CASTRO, K. P. de. Conjuntura fiscal: o que não se diz ou não se quer ver. Revista de Administração Municipal do IBAM, n. 264, p. 45-56, 2007. ANDRADA, Antônio Carlos Doorgal de. O Município na federação brasileira: uma proposta. Belo Horizonte: Rona, 2003. BREMAEKER, François E. J. de. Um futuro para os municípios brasileiros. RCA – Revista de Controle e Administração. v. 1, n. 1, jun. 2005. (p. 103-117). _____. Panorama das finanças municipais em 2003. Rio de Janeiro: IBAM/ENSUR/IBAMCO, 2004. LEVY, E.; DRAGO, P. A. (Org.). Gestão pública no Brasil contemporâneo. São Paulo: Fundap, 2005. SOUZA, Antonio Emanuel Andrade de. Administrador: desafios para as contas públicas em dez anos de Lei de Responsabilidade Fiscal. 2011.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
GREGGIANIN, E. Lei de Responsabilidade Fiscal: aspectos críticos. (mimeo), 2010. LOPES, Cristiano Aguiar. Acesso à informação pública para a melhoria da qualidade dos gastos públicos: literatura, evidências e o caso brasileiro. CPF, n. 8, 2007. REVISTA TÉCNICA DOS TRIBUNAIS DE CONTAS – RTTC. v.1, n. 0, set. 2010. Belo Horizonte: Fórum, 2010.		



COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
GESTÃO E MAPEAMENTO DE RISCOS SOCIOAMBIENTAIS	Optativo	60
EMENTA		
Introdução ao gerenciamento de áreas de risco. Conceito de risco. Políticas públicas em prevenção de riscos socioambientais. Mobilização social para a redução de vulnerabilidades. Mapeamento de áreas de risco. Ações estruturais e não estruturais para redução de riscos. Planos de contingência.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
CARVALHO, C. S.; MACEDO, E. S; OGURA, A. T. Mapeamento de riscos em encostas e margem de rios. Brasília: Ministério das Cidades/Instituto de Pesquisas Tecnológicas/IPT, 2007. DALE, Peter F.; McLAUGHLIN, John D. Land information management: an introduction with special reference to cadastral problems in Third World countries. New York: Oxford University Press, 1990. GUERRA, Antônio Teixeira; CUNHA, Sandra Batista da. Impactos ambientais urbanos no Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001. MARANDOLA JR., E; HOGAN, D.J. Vulnerabilidades e riscos: entre geografia e demografia. Revista Brasileira de Estudos de População, São Paulo, v. 22, n. 1, p. 29-53, jan./jun. 2005. Disponível em: <http://www.nepo.unicamp.br>. Acesso em: 04 de mar. 2013.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
LUCENA, Rejane. Manual de formação de NUDEC's. Brasília: Ministério da Integração Nacional; Secretaria Nacional de Defesa Civil, 2005. MINISTÉRIO DAS CIDADES. Planejamento territorial urbano e política fundiária. Brasília: MCidades, 2004. (Cadernos do Ministério das Cidades, v. 3). PEREIRA, Elaine Campos; SOUZA, Marta Rovey de. Interface entre risco e população. Disponível em: <www.abep.nepo.unicamp.br/encontro2006/docs/pdf/ABEP2006_592.pdf>. Acesso em: 04 mar. 2013. VARGAS, Heliana Comim; RIBEIRO, Helena (orgs.). Novos instrumentos de gestão ambiental urbana. São Paulo: EDUSP, 2001.		



COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
IMAGENS URBANAS	Optativo	60
EMENTA:		
Fotografia. Equipamento. A luz. Abertura, velocidade e sensibilidade. Profundidade de campo. Perspectiva e enquadre. Formatos de arquivos. O ato fotográfico. Ensaio e narrativa. Ajustes básicos (cor, brilho e contraste). Vídeo. Bases antropológicas e estruturação metodológica. Técnicas de filmagem e edição de documentários.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
ADAMS, Ansel; BAKER, Robert. A câmera . São Paulo: SENAC, 2000. BUSSELLE, Michael. Tudo sobre fotografia . 8. ed. São Paulo: Pioneira, 1998. FREEMAN, Michael. Grande manual de fotografia . São Paulo: Princípio, 1994. GOMES FILHO, João. Gestalt do objeto . São Paulo: Escrituras, 2000. GUY, Gauthier. O documentário : um outro cinema. São Paulo: Papirus, 2010. KUBRUSLY, Cláudio Araújo. O que é fotografia . 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1983. LANGFORD, Michael. Fotografia básica . São Paulo: Princípio, 1998. LUCENA, Luiz Carlos. Como fazer documentários . São Paulo: Summus, 2009. MÜLLER, Tania Mara Pedroso. As aparências enganam? : fotografia e pesquisa. São Paulo: De Petrus, 2011. PEIXOTO, Clarice Ehlers. Antropologia & imagem . São Paulo: Garamond, 2010. (v. 1) PUCCINI, Sérgio. Roteiro de documentário : da pré-produção à pós-produção. São Paulo: Papirus, 2011.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
LANGFORD, Michael; BILISSI, Efthimia. Fotografia avançada de Langford : guia completo para fotógrafos. 8. ed. São Paulo: Bookman, 2012. FELDMAN-BIANCO, Bela. Antropologia das sociedades contemporâneas . 2. ed. São Paulo: UNESP, 2011. MOURA, Edgar. 50 anos : luz, câmara e ação. São Paulo: SENAC, 1999. KEESE, Alexandre. Adobe Photoshop : tratamento & edição profissional de imagens. Itu: Desktop, 2008. DONDIS, Donis A. Sintaxe da linguagem visual . 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999. TRIGO, Thales. Equipamento fotográfico : teoria e prática. São Paulo: SENAC, 1998. GURAN, Milton. Linguagem fotográfica e informação . Rio de Janeiro: Rio Fundo, 1989. HEDGECOE, John. Guia completo de fotografia . São Paulo: Martins fontes, 1996. KUBRUSLU, Claudio. O que é fotografia . São Paulo: Brasiliense, 1983.		



COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
INFORMÁTICA APLICADA	Optativo	60
EMENTA		
Fundamentos dos sistemas operacionais. Cenário das Tecnologias da Informação. Conjunto Office: manejo dos programas e sua aplicação em trabalhos e pesquisas acadêmicas. Aplicação de ferramentas eletrônicas para busca e disponibilização de informação. Softwares Multimídia. Noções de bancos de dados. Utilização de aplicativos especializados para processamento e sistematização de informação.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BRAGA, Denise Bertoli. Ambientes digitais: reflexões teóricas e práticas. São Paulo: Cortez, 2013. FOINA, Paulo Rogerio. Tecnologia da Informação: planejamento e gestão. São Paulo: Atlas, 2008. LAURINDO, Fernando José Barbin. Tecnologia da Informação: planejamento e gestão de estratégias. São Paulo: Atlas, 2008. MEIRELLES, F. Informática: novas aplicações com microcomputadores. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2010. NORTON, Peter. Introdução à informática. Rio de Janeiro: Makron Books, 1996. VELLOSO, F. C. Informática conceitos básicos. 8. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2011.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
ARGAS, Ricardo Viana. Gerenciamento de projetos com o MS Project. Rio de Janeiro: Brasport, 1999. BARVIERI FILHO, Plínio. Fundamentos de informática: lógica para computação. São Paulo: LTC, 2012. CAMPOS, Augusto. O que é software livre. 2006. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bl000004.pdf>. Acesso em: 04 mar. 2013. CHEE, Brian J. S.; FRANKLIN JR, Curtis. Computação em nuvem: tecnologias e estratégias. São Paulo: Makron Books, 2013. SOULA, José Maria Fiorino. ISSO/IEC 20000: gerenciamento de serviços de tecnologia da Informação. São Paulo: Brasport, 2013.		



COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
INTRODUÇÃO À ECONOMIA DOS TRANSPORTES	Optativo	60
EMENTA		
Características econômicas dos transportes. Demanda de Transporte: Definições, características, comportamento de demanda, elasticidade e variações. Oferta de Transporte: Produção, diferentes tecnologias, custos e indicadores de desempenho. Os custos de produção do serviço de transporte coletivos por ônibus. Análise dos Mercados de Transportes. Estrutura de mercado, regulamentação e competição no setor de transporte por ônibus. Cálculo dos custos de produção dos serviços e da tarifa.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BRASIL, Ministério dos Transportes. Cálculo de tarifas de ônibus urbanos: instruções práticas atualizadas. 2. ed. Brasília: GEIPOT, 1996. FERRAZ, A. C. P. Escritos sobre transporte, trânsito e urbanismo. São Carlos; Ribeirão Preto: São Francisco, 1998. FERRAZ, A. C. P.; TORRES, I. G. E. Transporte público urbano. São Carlos: Rima, 2001. ORRICO FILHO, R. et al. Ônibus urbano: regulamentação e mercados. Brasília: LGE, 1996. SANTOS, E.; ARAGÃO, J. Transporte em tempos de reforma: ensaios sobre a problemática. Brasília: LGE, 2000.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
BALASSIANO, R. The future of urban bus. Thesis for the degree of doctor, University of Westminster, UK, 1995. BANCO MUNDIAL. Cidades em movimento: estratégia de transporte urbano do Banco Mundial. São Paulo: Sumatra, 2003. BUTTON, K. J. Transport economics. United Kingdom: Edward Elgar, 1993. FERNANDES, A. Aspectos econômicos e gestão tarifária: curso de capacitação gerencial em transporte público urbano. São Paulo: ANTP, 1996. MELLO, J. C. Planejamento dos transportes. São Paulo: McGraw-Hill, 1975.		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Exatas e da Terra
Colegiado do Curso de Urbanismo
Campus I - Salvador

COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
LEITURAS URBANAS E PRODUÇÃO DE TEXTOS CIENTÍFICOS	Optativo	60
EMENTA:		
O texto argumentativo: características e estrutura. Monografia; relatório; artigo; resenha; resumo; ensaio. O ato de ler. Os diversos tipos de leitura. Técnica de leitura analítica. Documentação.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. Apresentação de citações em documentos : NBR 10520. Rio de Janeiro: ABNT, 1989. GRANATIC, B. Técnicas básicas de redação . São Paulo: Scipioni, 1988. MEDEIROS, João Bosco de. Redação científica : a prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, 1999. REY, L. Planejar e redigir trabalhos científicos . São Paulo: Edgard Blucher, 1987. SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico . 21. ed. São Paulo: Cortez, 2000. VIEIRA, S. Como escrever uma tese . Rio de Janeiro: Pioneira, 1991.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
LAKATOS, E. M., MARCONI, M. de A. Metodologia do trabalho científico . São Paulo: Atlas, 1996. LAMPARELLI, Celso M. Metodologia de pesquisa aplicada à arquitetura e urbanismo . São Paulo: LAP/FAU/USP, 1996. (Cadernos do LAP) LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. A construção do saber : manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999. MARTINS, G. de A. Manual para elaboração de monografias e dissertações . São Paulo: Atlas, 1996. SANTOS, João Almeida; PARRA FILHO, Domingos. Metodologia científica . São Paulo: Futura, 1998.		



COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
LIBRAS	Optativo	60
EMENTA		
Demonstra, através de estudos teórico-práticos, as características socioculturais e linguísticas presentes na educação do surdo, realizando análises sobre o seu desenvolvimento linguístico como elemento fundamental e estruturante para a inserção deste nas práticas sociais locais e globais, dimensionando os processos teórico-metodológicos educacionais e educativos, na perspectiva da aquisição da LIBRAS como segunda língua para os sujeitos envolvidos no processo de inserção do surdo.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BRASIL. Lei federal nº. 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, 25 de abril de 2002. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil/leis/2002/L10436.htm> Acesso em: 28 set. 2010. FELIPE, Tanya Amaral. Libras em contexto: curso básico. Livro do Estudante. 4. ed. Brasília: Ministério da Educação; Secretaria de Educação Especial, 2004. SÁ, Nídia Regina Limeira. Cultura, poder e educação de surdos. Manaus: Editora da Universidade Federal do Amazonas, 2002. _____. Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. v. 1. Porto Alegre: Artmed, 2004. THOMA, A. S.; LOPES, M. C.(Orgs.) A invenção da surdez: cultura, alteridade, identidades e diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2005. _____. Ronice Müller de (Org.). Estudos Surdos I. Petrópolis: Arara Azul, 2006.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
FERNANDES, Eulalia. Linguagem e surdez. Porto Alegre: Artmed, 2003. _____. Problemas linguísticos e cognitivos do surdo. Rio de Janeiro: Agir, 1990. FERNANDES, V. Papel dos hemisférios do cérebro. Disponível em: <http://www.interFisio.com.Br>. Acesso em: 24 set. 2003. SACKS, Oliver W. (1989) Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. SKLIAR, C. A surdez: um olhar sobre as diferenças. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2001. _____(Org.) Atualidade da educação bilíngüe para surdos. Porto Alegre: Mediação, 1999. STROBEL, Karin. As imagens do outro sobre a cultura surda. Florianópolis: Ed UFSC, 2008. TEIXEIRA, E.R. O Processo de Aquisição da Linguagem pela Criança. Revista do Espaço Möebius. Salvador, 2005.		



COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS DE PLANEJAMENTO E GESTÃO URBANOS	Optativo	60
EMENTA		
Breve evolução das práticas de planejamento e gestão urbanas: do modelo tecnocrático ao modelo participativo. Noções de empoderamento, capacitação e pedagogia da participação. Técnicas participativas de planejamento e gestão urbanas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BROSE, M. (Org.) Metodologia participativa : uma introdução a 29 instrumentos. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2001. BUARQUE, S. C. Construindo o desenvolvimento local sustentável . Rio de Janeiro: Garamond, 2008. FERREIRA, Francisco Whitaker. Planejamento : sim e não. 9. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. MATOS, C. Política, planejamento e governo . Brasília: IPEA, 1993. (Volumes 1 e 2) NUNES, Débora. Pedagogia da participação : trabalhando com comunidades. Salvador: UNESCO/Quarteto, 2002. 130p. SACHS, I. Rumo à ecossocioeconomia : teoria e prática do desenvolvimento. São Paulo: Cortez, 2007. SOUZA, Marcelo Lopes de. A prisão e a ágora : reflexões em torno da democratização do planejamento e da gestão das cidades. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
BAUMAN, Zygmunt. Em busca da política . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000. BRASIL/MINISTÉRIO DAS CIDADES. Plano diretor participativo : guia para a elaboração pelos municípios e cidadãos. Brasília: MCidades, 2004. CASTORIADIS, Cornelius. A instituição imaginária da sociedade . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982. DAGNINO, Evelina; TAGAGIBA, Luciana (org.). Democracia, sociedade civil e participação . Santa Catarina: Argos, 2007. FREIRE, P. Pedagogia do oprimido . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005. HARVEY, David. Espaços de esperança . São Paulo: Loyola, 2004. MAXIMIANO, A. C. A. Administração de projetos : como transformar idéias em resultados. São Paulo: Editora Atlas, 2008. OOSTERLYNCK, S.; VAN DER BROECK, J.; ALBRECHTS, L.; MOULAERT, F. Strategic spatial projects : catalysts for change. New York: Taylor & Francis Group, 2011. SANTOS, Boaventura de Sousa. A gramática do tempo : para uma nova cultura política. São Paulo: Cortez, 2006. SENNETT, Richard. O declínio do homem público : as tiranias da intimidade. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.		



COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
MÉTODOS ESTATÍSTICOS INFERENCIAIS	Optativo	60
EMENTA		
Estimação de parâmetros: média e proporção. Tamanho mínimo de uma amostra aleatória simples. Testes de hipótese unilateral e bilateral. Testes de comparação entre duas amostras: testes de significância, teste dos sinais, teste t para dados pareados e para amostras independentes, tamanho de amostra. Análise de dados categorizados: o teste de associação qui-quadrado, medidas de associação. Introdução à regressão linear múltipla.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BARBETTA, Pedro. Estatística aplicada às ciências sociais. 7. ed. Santa Catarina: Ed. da UFSC, 2010. LEVIN, Jack. Estatística aplicada às ciências humanas. 2. ed. São Paulo: Harbra, 1985. MORETTIN, Bussab; WILTON, Pedro. Estatística básica. 7. ed. São Paulo: Atual, 2011.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
FONSECA, Jairo Simon da; MARTINS, Geraldo. Curso de estatística. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1995. LEVINE, David. Estatística: teoria e aplicações: usando Microsoft Excel. 6. ed. São Paulo: LTC, 2011. MANN, Prem S. Introdução à estatística. 5. ed. São Paulo: LTC, 2006. MORETTIN, Luiz Gonzaga. Estatística básica: probabilidade e inferência. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. TRIOLA, Mário. Introdução à estatística. 10. ed. São Paulo: LTC, 2011.		



COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
PAISAGISMO	Optativo	60
EMENTA		
Princípios e fundamentos do planejamento paisagístico. Evolução histórica e significados dos jardins na cidade, funções sociais das paisagens. Elementos de composição e estética. Concepção paisagística. Componentes e morfologia da paisagem. Cobertura vegetal no espaço urbano, topografia, solos e vegetação. Escala de intervenção. Classificações, caracterização, taxonomia e função urbana da flora. Monitoramento e manutenção de áreas verdes.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
CHING, Francis D. K. Arquitetura: forma, espaço e ordem. São Paulo: Martins Fontes, 1998. DOURADO, Guilherme Mazza. Modernidade verde: jardins de Burle Marx. São Paulo: Edusp, 2010. MACEDO, Silvio Soares. Paisagismo brasileiro na virada do século: 1990-2010. São Paulo: Edusp, 2010. _____; SAKATA, Francine Mariliz Gramach. Parques urbanos no Brasil. São Paulo: Edusp, 2010. MAGALHÃES, Manuela Raposo. A arquitetura paisagística: morfologia e complexidade. Lisboa: Estampa, 2001. ROBBA, Fabio; MACEDO, Silvio Soares. Praças brasileiras. São Paulo: Edusp, 2010. SAKATA, Francine Mariliz Gramacho. Paisagismo urbano: requalificação e criação de imagens. São Paulo: Edusp, 2010. SALDANHA, Nelson. O jardim e a praça: o privado e o público na vida social e histórica. São Paulo: Edusp, 2010. SCHUTZER, José Guilherme. Cidade e meio ambiente: a apropriação do relevo no desenho ambiental. São Paulo: Edusp, 2012. SPIRN, Anne Whiston. O jardim de granito: a natureza no desenho da cidade. São Paulo: Edusp, 2010.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
FERRARA, Lucrécia D'Aléssio. Os significados urbanos. São Paulo: Edusp, 201? LANDIM, Paula da Cruz. Desenho de paisagem urbana: as cidades do interior paulista. São Paulo. Edunesp, 2009. SIQUEIRA, Vera Beatriz. Burle Marx. São Paulo: Cosac & Naify, 2001.		



COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
PATRIMÔNIO URBANO DE INTERESSE CULTURAL	Optativo	60
EMENTA:		
Discutir o conceito de imagem urbana nas teorias de conservação e restauro urbano. Avaliar as leis e recomendações internacionais e nacionais de salvaguarda e intervenção do patrimônio urbano de interesse cultural e a sua representação na cidade contemporânea.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
ARANTES, Antônio Augusto (Org.). Produzindo o passado: estratégias de construção do patrimônio cultural. São Paulo: Brasiliense, 1984. BRANDI, Cesare. Teoría de la restauración. Madrid: Alianza Forma, 1977. CASTRO, Sônia Rabelo de. O Estado na preservação de bens culturais. Rio de Janeiro: Renovar, 1991. DOURADO, Odete. Conservação ou restauração: notas sobre uma relação ambígua. [s.l.: s.n.], 1989. HARDOY, Jorge F.; SANTOS, Mário R. dos. Impacto de la urbanización em los centros latinoamericanos. Lima: Proyecto Regional de Patrimonio Cultural Desarrollo PNUD/ UNESCO, 1983. LEMONS, Carlos. O que é patrimônio histórico. São Paulo: Brasiliense, 1981. ROSSI, Aldo. Arquitetura da cidade. São Paulo: Martins Fontes, 1995. RUSKIN, John. A lâmpada da memória. Salvador: UFBA, 1996. VIOLLET-LE-DUC, Eugène Emmanuel. Restauro. Salvador: UFBA, 1994. UNISINOS/Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Patrimônio Cultural: documentos internacionais e nacionais sobre preservação de bens culturais. São Leopoldo: Editora da UNISINOS, 1978.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
CESHI, Carlo. Teoria e storia del restauro. Roma: Mario Bulzoni Editore, 1957. FONSECA, Maria Cecília Londres. O patrimônio em processo: trajetória política federal de preservação no Brasil. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997. GRACIA, Francisco de. Construir en lo construído. Madrid: NEREA, 1992. MILET, Vera. A teimosia das pedras: um estudo sobre a preservação do patrimônio ambiental do Brasil. Olinda: Prefeitura de Olinda, 1988. MINC/ SPHAN/ FNPM. Proteção e revitalização do patrimônio cultural no Brasil: uma trajetória. Brasília, 1980. REIS, LYSIE. A história na vitrine. Dissertação de mestrado. UFBA. 1998. RIEGL, Aloís. El culto moderno a los monumentos. Madrid : Visor, 1987. SANTOS, Carlos Nelson F. dos. Preservar não é tomar, renovar não é por tudo abaixo. Projeto, São Paulo: Projeto, n. 86, p. 59-63, abr., 1986. SITTE, Camillo. A construção das cidades segundo seus princípios artísticos. São Paulo: Ática, 1992.		



COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
PERSPECTIVA	Optativo	60
EMENTA:		
Conceito. Perspectiva axonométrica: isométrica, cavaleira, militar, dimétrica. Perspectiva cônica, ponto de fuga, linha de fuga. Perspectiva cônica com 1, 2 e 3 pontos de fuga.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
CHING, Francis D. K.; JUROSZEK, Steven. Representação gráfica em arquitetura . Porto Alegre, Bookman, 2000. MONTENEGRO, Gildo A. A perspectiva dos profissionais . 2. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2010. TATON, René; FLOCON, Albert. A perspectiva . São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1979. VELOSO FILHO, Raimundo Nonato. Perspectiva cônica . Brasília: Thesaurus, 1980. WHITE, Gwen. Perspectiva para artistas, arquitetos e desenhadores . São Paulo: MartinsFontes, 1968.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
BELMIRO, Arnaldo. Perspectiva para principiantes . Rio de Janeiro: Edições de Ouro, 1979. CLAUDI, Cláudio. Manual de perspectiva . Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 1975. GILL, Robert W. Desenho de perspectiva . São Paulo: Martins Fontes, 1974. MACHADO, Adervan. Geometria descritiva . 27. ed. São Paulo: Projeto Editores Associados, 1986. PARRAMON, José Maria. Como desenhar em perspectiva . Barcelona: Instituto Parramon Ediciones, 1975. THOMAE, Reiner. Perspectiva e axonométrica . Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 1978.		



COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
POLITICA URBANA	Optativo	60
EMENTA:		
Estudo da história das políticas urbanas no Brasil e na Bahia, analisando os principais rebatimentos espaciais.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
ACSELRAD, Henri. A duração das cidades : sustentabilidade e risco nas políticas urbanas. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.		
COSTA, G. M.; MENDONÇA, J. G. Planejamento urbano no Brasil : trajetória, avanços e perspectivas. Belo Horizonte: C/Arte, 2008.		
FERNANDES, E. Direito urbanístico e política urbana no Brasil . Belo Horizonte: Del Rey, 2001.		
MARICATO, Ermínia. Impasse da política urbana no Brasil . Petrópolis: Vozes, 2011.		
RIBEIRO, Luis. C. Q (org). O futuro das metrópoles : desigualdades e governabilidade. Rio de Janeiro: REVAN; Observatório IPPUR/UFRJ-FASE, 2000.		
SANTOS JR., Orlando Alves dos. Reforma urbana : por um novo modelo de planejamento e gestão das cidades. Rio de Janeiro: FASE; IPPUR-UFRJ/Observatório de Políticas Urbanas e Gestão Municipal, 1996.		
SOUZA, Marcelo L. Mudar a Cidade : uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanos. 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
ABRAMO, Pedro (org). A cidade da informalidade : o desafio das cidades latino-americanas. Rio de Janeiro: Sette Letras/ FAPERJ, 2003.		
CARLOS, Ana Fani A. (Org.). Os caminhos da reflexão sobre a cidade e o urbano no Brasil . São Paulo: EDUSP, 1994.		
CARLOS, Ana F. A. A (re)produção do espaço urbano . São Paulo: EDUSP, 2008.		
GONÇALVES, Maria. F. (org.). O novo Brasil urbano : impasses/ dilemas/ perspectivas. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1995.		
LEFEBVRE, Henri. O direito à cidade . São Paulo: Centauro, 2001.		
LEFEBVRE, Henri. A cidade do capital . Rio de Janeiro: DP&A, 1999.		
LOJKINE, Jean. O estado capitalista e a questão urbana . SP: Martins Fontes, 1981.		
MARICATO, E.; ARANTES, O.; VAINER, C. A cidade do pensamento único . Petrópolis: Vozes, 2009.		
MOISÉS, J. A. Contradições urbanas e movimentos sociais . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.		
ROLNIK, Raquel. A cidade e a lei : legislação, política urbana e territórios na cidade de São Paulo. São Paulo: Studio Nobel/FAPESP, 1997.		
SOUZA, Marcelo J. L. O desafio metropolitano : um estudo sobre a problemática sócio-espacial nas metrópoles brasileiras. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.		
STEINBERGER, Marília . Território, ambiente e políticas públicas espaciais . Brasília: Paralelo 15; LGE, 2006.		



COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
REALIDADE SOCIOECONÔMICA E POLÍTICA BRASILEIRA	Optativo	60
EMENTA:		
Formação socioeconômica e político-cultural brasileira com ênfase nos períodos mais recentes da nossa história, destacando o momento atual e suas perspectivas futuras, a partir dos textos considerados referenciais e formadores da nossa realidade, complementado com periódicos atuais.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BUARQUE DE HOLANDA, Sérgio et al. História geral da civilização brasileira. São Paulo: DIFEL; Bertrand Brasil, 2001. _____. Raízes do Brasil. Rio de Janeiro: José Olympio, 1982. PRADO JÚNIOR, Caio. História econômica do Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1993. _____. Evolução política do Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1969. VELLOSO, João Paulo dos Reis. Brasil 500 anos: futuro, presente e passado. Rio de Janeiro: José Olympio, 2000.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
BASTIDE, Roger; FERNANDES, Florestan. Branços e negros em São Paulo: ensaio-sociológico sobre aspectos da formação, manifestações atuais e efeitos do preconceito de cor na sociedade paulistana. São Paulo: Global, 2008. CUNHA, Euclides da; COUTINHO, Afonso. Euclides da Cunha: obra completa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1995. DULCI, Luís. Um salto no futuro: os 10 anos do governo Lula/Dilma. São Paulo: FPA, 2013. REIS, João José; GOMES, Flávio dos Santos. Liberdade por um fio: história dos quilombos no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. SANTIAGO, Silvano. Intérpretes do Brasil. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2010.		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Exatas e da Terra
Colegiado do Curso de Urbanismo
Campus I - Salvador

COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
REALIDADE SOCIOECONÔMICA E POLÍTICA REGIONAL	Optativo	60
EMENTA:		
Formação socioeconômica e político-cultural nordestina e baiana, com ênfase nos períodos mais recentes da nossa história, destacando o momento atual e suas perspectivas futuras, a partir dos textos considerados referenciais e formadores de nossa realidade, complementado com periódicos atuais.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
AZEVEDO, Thales de. O povoamento da cidade do Salvador . Salvador: Itapuã, 1969. Bahia Análise e Dados . Salvador, Centro de Estatística e Informações. Trimestral. MATOSO, Kátia M. de Queiroz. Uma província do império . São Paulo. Brasiliense. 1994. RISÉRIO, Antônio. Uma história da cidade da Bahia . Salvador: Versal, 2004. TAVARES, Luís Henrique Dias. História da Bahia . São Paulo: Ática, 1981.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
ALMEIDA, Rômulo. Nordeste: desenvolvimento social e industrialização . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985. AZEVEDO, Thales de. As ciências sociais na Bahia . Salvador: Fundação Cultural do Estado da Bahia, 1984. BAHIA/Governo do Estado/Secretaria da Cultura. Catálogo culturas populares & identitárias da Bahia/2010 . Salvador: EGBA, 2010. LAPA, José Roberto do Amaral. História e historiografia Brasil pós-64 . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985. TAVARES, Luís Henrique Dias. A independência do Brasil na Bahia . 2. ed. Rio de Janeiro; Brasília: Civilização Brasileira, 1982.		



COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
TEORIA DO ESPAÇO	Optativo	60
EMENTA:		
Estudo das principais elaborações teóricas que contribuíram para construção de uma teoria social crítica do espaço, enfatizando a natureza e o conteúdo da espacialidade no âmbito do pensamento geográfico.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
HARVEY, David. A produção capitalista do espaço . São Paulo: AnnaBlume, 2005. LEFEBVRE, Henri. O direito à cidade . São Paulo: Centauro, 2001. MASSEY, Doreen. Pelo espaço : uma nova política da especialidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008. SANTOS, Milton. A natureza do espaço : técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1996. SOUZA, Marcelo L. Mudar a cidade : uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
BENÉVOLO, Leonardo. As origens da urbanística moderna . Lisboa: Presença; Martins Fontes, 1981. BRANDÃO, Carlos A. L. (org.). As cidades da cidade . Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006 (Coleção IEAT). CASTELLS, Manuel. A questão urbana . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. CASTRO, Iná E.; GOMES, Paulo C. C.; CORRÊA, Roberto L. Olhares geográficos : modos de ver e viver o espaço. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012. CHOAY, Françoise. O urbanismo . São Paulo: Perspectiva, 2000. CORRÊA, Roberto L. A rede urbana . São Paulo: Ática, 1989. CORRÊA, Roberto L. O espaço urbano . São Paulo: Ática, 1989. HARVEY, D. Condição pós-moderna : uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. São Paulo: Loyola, 1999. MOREIRA, Ruy. Pensar e ser em Geografia . São Paulo: Contexto, 2008. SANTOS, Milton. Da totalidade ao lugar . São Paulo: EDUSP, 2005. _____. Técnica, espaço, tempo : globalização e meio técnico-científico informacional. São Paulo: Editora Hucitec, 1994. _____. (org.) Território : globalização, fragmentação. São Paulo: Hucitec, 1994. _____. A urbanização brasileira . São Paulo: Hucitec, 1993. _____. O espaço dividido : os dois circuitos da economia urbana dos países subdesenvolvidos. São Paulo: EDUSP, 2004. SANTOS, Thereza Christina C. Dinâmicas territoriais . Brasília: CIOR, AAP, ABM, 2001. SOUZA, Maria A. A. (Org.). Território brasileiro : usos e abusos. Campinas: Edições Territorial, 2003.		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Exatas e da Terra
Colegiado do Curso de Urbanismo
Campus I - Salvador

COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
TOPOGRAFIA	Optativo	60
EMENTA:		
Princípios e fundamentos da topografia. Planimetria e planialtimetria. Topografia aplicada à arquitetura e urbanismo. Desenho topográfico. Orientação e recursos técnicos disponíveis. Formas de relevo. Adequação de projetos as condições topográficas e as exigências legais.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BORGES, A de C. Topografia aplicada a engenharia civil . São Paulo. Edgard Blucher, 1992. (Volumes 1 e 2) MASCARÓ, J. L.; Yoshinaga, M. Infra estrutura urbana . Porto Alegre: +4 Editora, 2005. _____. Loteamentos urbanos . Porto Alegre: Editor L. Mascaró. 2005. McCORMAC, Jack; SILVA, Daniel Carneiro da (Trad.). Topografia . 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
COMITÊ BRASILEIRO DE CONSTRUÇÃO CIVIL. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 13133 : execução de levantamento topográfico. Rio de Janeiro: ABNT, 1994. ESPARTEL, Lelis. Curso de topografia . 7. ed. Porto Alegre: Globo, 1980. JOLY, Fernand. A cartografia . 12. ed. Campinas: Papirus, 2009. MASCARO, Lucia R. de. Luz, clima e arquitetura . São Paulo: Nobel, 1978. MASCARÓ, J. Luis. Infra-estrutura urbana . Porto Alegre: Sagra, 2005.		



COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
TURISMO	Optativo	60
EMENTA:		
Análise dos fundamentos teóricos e políticos que sustentam a ação pública e privada do turismo e interpretação dos resultados dessas intervenções na produção do espaço urbano e regional. Agentes, interesses e impactos segundo modalidades ou práticas de turismo. Turismo urbano, componentes do planejamento, monitoramento e avaliação. Turismo de Base Comunitária e participação social.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BARRETO, M. Planejamento e organização em turismo . Campinas: Papirus, 2001. CRUZ, R. de C. A. Política de turismo e território . São Paulo: Contexto, 2000. _____. Introdução à geografia do turismo . São Paulo: Roca, 2001. RODRIGUES, A. A. B. (Org.). Turismo e Geografia : reflexões teóricas e enfoques regionais. 3.ed. São Paulo: HUCITEC, 2001. _____. Turismo e espaço : rumo a um conhecimento transdisciplinar. 3.ed. São Paulo: HUCITEC, 2001. YÁZIGI, E.; CARLOS, A. F. A.; CRUZ, R. de C. A. da. (Orgs.). Turismo : espaço, paisagem e cultura. 3.ed. São Paulo: HUCITEC, 2002.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
COSTA, Heloisa S. M.; COSTA, Geraldo M.; MENDONÇA, Jupira G.; MONTE-MÓR, Roberto L. M. (orgs). Novas periferias metropolitanas . Belo Horizonte: Ed c/Arte, 2006. HARVEY, D. A produção capitalista do espaço . São Paulo: AnnaBlume, 2005. MASSEY, D. Pelo espaço : uma nova política da especialidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008. PORTUGUEZ, A. P. Agroturismo e desenvolvimento regional . 2.ed. São Paulo: HUCITEC, 2002. RODRIGUES, A. A. B. (Org.). Turismo e ambiente : reflexões e propostas. São Paulo: HUCITEC, 2000. _____. (Org.). Turismo e desenvolvimento local . 3.ed. São Paulo: HUCITEC, 2002. _____. (Org.). Turismo : modernidade: globalização. 3.ed. São Paulo: HUCITEC, 2002. SANTOS, Milton. Técnica, espaço, tempo : globalização e meio técnico-científico informacional. São Paulo: Editora Hucitec, 1994. _____. A natureza do espaço : técnica e tempo: razão e emoção. 2.ed. São Paulo: HUCITEC, 1997. SILVA, A. C. De quem é o pedaço? : Espaço e Cultura. São Paulo: HUCITEC, 1986. SILVA, J. B. et al (Orgs). Panorama da geografia brasileira . São Paulo: Annablume, 2006. TRIGO, L. G. G. A sociedade pós-industrial e o profissional em Turismo . Campinas, SP: Papirus. 1998. VERA, J. F. (Coord.). Análisis territorial del turismo . Barcelona: Ariel, 1997.		



COMPONENTE CURRICULAR	CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
URBANIZAÇÃO EM PEQUENAS E MÉDIAS CIDADES	Optativo	60
EMENTA:		
Análise, interpretação e compreensão dos mecanismos/processos de produção/reprodução do espaço e gestão urbana em cidades pequenas e médias. Realização de estudos de caso.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
ANDRADE, T. A.; SERRA, R. V. (Orgs.). Cidades médias brasileiras. Rio de Janeiro: IPEA, 2001. OLIVEIRA, José A. Cidades brasileiras: territorialidades, sustentabilidade e demandas sociais (Vol. 1). Manaus: Editora UFAM, 2009. SPOSITO, Maria E. B. Cidades médias: espaços em transição. São Paulo: Expressão Popular, 2007. _____. (Org.). Urbanização e cidades: perspectivas geográficas. Presidente Prudente: UNESP/GAsPERR, 2001. _____.; SPOSITO, Eliseu S.; SOBARZO, Oscar. Cidades médias: produção do espaço urbano e regional. São Paulo: Expressão Popular, 2006.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
BENÉVOLO, Leonardo. As origens da urbanística moderna. Lisboa, Presença: Martins Fontes, 1981. BRANDÃO, Carlos A. L. As cidades da cidade. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006 (Coleção IEAT). CARLOS, Ana Fani. A. (Org.). Os caminhos da reflexão sobre a cidade e o urbano no Brasil. São Paulo: EDUSP, 1994. _____. A (re)produção do espaço urbano. São Paulo: EDUSP, 2008. CASTELLS, Manuel. A questão urbana. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. DIAS, Patricia C.; SANTOS, Janio (Orgs.). Cidades médias e pequenas: teorias, conceitos e estudos de caso. Salvador: SEI, 2010. (Série Estudos e Pesquisas, 87). LEFEBVRE, Henri. A vida cotidiana no mundo moderno. São Paulo: Ática, 1991. LOPES, Diva M. F.; HENRIQUE, Wendel. Cidades médias e pequenas: contradições, mudanças e permanências nos espaços urbanos. Salvador: SEI, 2012. (Série Estudos e Pesquisas, 94). RIBEIRO, Luis Cesar Q. O futuro das cidades: desigualdades e governabilidade. Rio de Janeiro: REVAN; Observatório IPPUR-UFRJ; FASE, 2000. RIBEIRO, Luis Cesar Q. R.; PECHMAN, Robert (orgs.). Cidade, povo e nação: gênese do urbanismo moderno. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996. _____.; CARDOSO, Adauto L. Reforma urbana e gestão democrática. Rio de Janeiro: REVAN; IPPUR, 2003. SANTOS JR, O. A. dos. Reforma urbana: por um novo modelo de planejamento e gestão das cidades. Rio de Janeiro: FASE; IPPUR-UFRJ/Observatório de Políticas Urbanas e Gestão Municipal, 1996. SPOSITO, Maria E. B. Capitalismo e urbanização. São Paulo: Contexto, 1988. VILLAÇA, Flávio. Espaço intra-urbano no Brasil. São Paulo: NOBEL/FAPESP, 1998.		



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
Departamento de Ciências Exatas e da Terra
Colegiado do Curso de Urbanismo
Campus I - Salvador